Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 266

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SABBADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Barão do Rio Branco

Rio, 21.

Continuam animados os preparativos para a recepção do barão do Rio Branco.

O presidente Rodrigues Alves irá esperar o illustre ministro do exterior no edificio do Club Naval.

Todas as classes sociaes participarão das homenagens ao barão do Rio Branco.

Brazil e Portugal

Rio, 21.

Realiza-se hoje á noite a bordo do cruzador «DomCarlos», grande banquete offerecido pela officialidade daquelle bello vaso de guerra á imprensa fluminense.

Promette ser magnifica a festa.

— O cruzador «Dom Carlos» continua a ser muito visitado.

Estão sendo feitos preparativos para almoços e pic-nics em homenagem aos officiaes portuguezes.

Dr. Manoel Victorino

Rio, 21.

O corpo do dr. Manoel Victorino, depositado no cemiterio de S. João Baptista, será transportado para a Bahia no cruzador «Andrada» ou «Republica».

Festas navaes

Rio, 21.

Como antecipadamente annunciei, foi brilhantissima a *matinée* offerecida pela officialidade do cruzador «Buenos-Ayres» á sociedade fluminense.

Compareceram distinctissimas familias da élite desta cidade.

O vaso de guerra argentino apresentava festivo aspecto, sendo a sua officialidade muito gentil com os seus convidados.

Dr. Lauro Sodré

Rio, 21.

Acha-se em franca convalescença o dr. Lauro Sodré.

O senador pelo Pará continua a ser muito visitado.

Secretaria de Marinha

Rio, 21.

Serão promovidos na Secretaria da Marinha a 1.º official o 2.º sr. Jarbas de Vasconcellos Parada e a 2.º o amanuense sr. Monteiro de Souza.

Offerta do dr. Campos Salles

Rio, 21.

O ex-presidente da Republica, dr. Campos Salles, offerecerá ao Museu de São Paulo todos os mimos, que lhe foram offerecidos no seu quatriennio presidencial.

O bispo de Olinda

Rio, 21.

D. Luiz, bispo de Olinda, partiu hontem para esse Estado.

Ao bota-fóra do illustre prelado compareceram innumeros sacerdotes e amigos outros.

Dr. Prudente de Moraes

Rio, 21.

Confirmo o meu telegramma de hontem sobre o estado de saúde do dr. Prudente de Moraes.

Cartas vindas de Piracicaba informam achar-se o venerando paulista gravemente enfermo, inspirando serios receios a sua molestia.

Rio, 21.

Uma cantora brazileira

Realizou-se hontem no theatro Apollo a estréa da cantora brazileira Nicia Silva.

O exito foi completo, tendo os jornaes elogiado francamente a artista.

Senado Federal

Rio, 21.

Na sessão de hoje, foram encerradas as terceiras discussões do orçamento do ministerio do exterior e do projecto, que exige a presença de dez juizes para decidirem sobre sentenças finaes do Supremo Tribunal Federal.

Camara Federal

Rio, 21.

Na sessão de hoje, continuaram os debates sobre o orçamento do ministerio da viação.

O sr. Galdino Loreto, representante do Espirito-Santo, discutiu aquelle trabalho, sustentando as emendas, que apresentara em sessões anteriores.

— Ficou encerrada sem debate a terceira discussão do projecto da commissão de legislação e justiça, que adia as eleições federaes para o dia 18 de fevereiro do anno proximo.

Rio, 21.

Cambio

O cambio fechou hoje a........ 11 31/32.

Dr. Campos Salles

S. Paulo, 21.

A comitiva de politicos e funccionarios, que acompanhou o dr. Campos Salles a esta capital, tem sido muito obsequiada com almoços e jantares.

EXTERIOR

O imperador Guilherme na Inglaterra

Londres, 21.

Os jornaes dizem ter o imperador Guilherme declarado acharse satisfeitissimo com a sua ultima viagem á Inglaterra.

A imprensa, entretanto, insiste em dizer que a visita do monarcha allemão á Inglaterra em nada alterou a situação entre as duas potencias. A anglophobia allemã, segundo ella, continuará a existir e na primeira occasião saberá mostrar-se na altura da sua intensidade.

Mesmo o ultimo discurso do sr. Arthur Balfour, pronunciado no banquete offerecido pelo Lord Mayor de Londres, no qual o primeiro ministro congratulou-se com o paiz pela visita do imperador Guilherme, não contribuiu para que desapparecessem ao menos temporariamente as rivalidades reciprocas.

Os termos do nosso telegramma condizem com as impressões já manifestadas pela imprensa ingleza acerca do mesmo facto.

O *Morning Post* e o *Daily Mail* atacaram, por occasião da visita do imperador Guilherme, a politica ante-ingleza da Allemanha no caso do valle do Yang-tsé. O *Times* chegou a aconselhar á Inglaterra a usar de muita prudencia para com o imperio allemão.

Guglielmo Marconi

Londres, 21

Foram recebidos pelos jornaes telegrammas noticiando estar o notavel engenheiro italiano Guglielmo Marconi a bordo do cruzador «Carlos Alberto» que se acha fundeado na Escócia.

Naufragio horrivel

Londres, 21.

Foram encontrados quasi mortos á fome em uma jangada oito naufragos do vapor «Blirgamite».

Contaram os infelizes terem sangrado varios companheiros durante o somno, para poderem se alimentar.

Relatam outras peripecias horriveis do maufragio.

Campanha contra o anarchismo

Londres, 21.

Os governos de diversos paizes permutam notas diplomaticas a respeito de uma vigilancia internacional decisiva contra os anarchistas.

A Inglaterra não adherirá á referida convenção.

Dr. Rodrigues Alves e a politica franceza

Pariz, 21.

«Le Temps» em editorial occupa-se ainda do novo governo do Brazil e do seu programma de administração.

O orgão pariziense diz que o dr. Rodrigues Alves, presidente daquella Republica, seguirá a certos respeitos a politica do dr. Campos Salles.

O novo presidente, segundo «Le Temps», evitará, porém, os pontos, pelos quaes o ex-presidente se afastou dos sentimentos populares.

Vulcões

Nova-York, 21.

Em Guatemala diversos vulcões acham-se em erupção.

O panico é horrivel.

O presidente Roosevelt

Nova-York, 21.

O presidente Theodoro Roosevelt foi recebido friamente em Memphis.

Motivou a frieza popular o facto do chefe do Estado ter offerecido na Casa Branca um jantar a um prégador negro.

Ha duas cidades nos Estados-Unidos denominadas Memphis. Uma pertence ao Estado de Tennessee é grandemente industrial e a outra ao Estado do Missouri.

Revolta em navio

Nova-York, 21.

Telegrammas de Manilha informam que a tripolação do cruzador «Isla Luzon» revoltou-se francamente.

O poeta Hustardo

Santiago, 21.

Falleceu o poeta chileno Manoel Hustardo.

Os jornaes publicam detalhadas biographias do morto.

HOMENS E LETTRAS

I

O DIREITO AUTORAL DE SHAKESPEARE PERANTE A CRITICA MODERNA

(Conclusão)

Falámos em distincções e differenças, entre o genio e o talento de Shakespeare.

Estará tudo, por acaso, dito, uma vez estabelecidas umas e outras, e uma vez firmado o conceito d'arte shakespereana, destinada outr'ora a servir de mero passatempo ao maior numero?

Infelizmente, não. «Petrus in cunctis, nihil in omnibus.» Quem presume saber tudo, nada sabe com certeza.

Esse conselho de temperança dá-nos a coragem de errar hoje, para acertar amanhan.

E é sentença de Voltaire, que o segredo de enfadar, consiste em dizer tudo.

Até aqui, procurámos apenas um meio termo entre a escola conservadora dos shakespeareanos e a escola negativa dos baconianos.

Uma degenerou em fanatismo, á força de elevar o genio de Shakespeare ao supremo céu da infallibilidade n'Arte. E tivemos, então, na historia da litteratura, um verdadeiro papa do Gosto e da perfeição absoluta; não só no dominio limitado da poesia, como no vasto circulo de todos os conhecimentos humanos.

Veiu a outra escola, e á força de tudo contestar, nada esclareceu. Shakespeare foi um «joão-ninguem» de Stratford; um pobre testa de ferro litterario de *lord* Bacon.

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra; deve ser a resposta prudente da Critica sensata,—dissemos nós.

Mas, isso foi bom. Foi proveitoso e fecundo.

Os contrarios se tocam, e, sem o embate das idéas, fóra a verdade uma cousa desinteressada e tôla.

Ora, se ha autor destinado, como Dante, Mme. de Sevigné, Rabelais e Molière, a ser eternamente commentado e discutido, Shakespeare é um delles.

Qual outro, se não o dramatista inglez, aguça mais a curiosidade; já por um «não-sei que» de mysterio e de lenda; já por esse desconcertador encanto, privativo de seu genio, que, a um tempo, vivamente nos empolga, e mais inesperadamente nos escapa?

Empolga-nos. E, é para notar-se, como sabe o genio supprir a maestria do artista, com a espontaneidade sem rival do genio.

Escapa-nos. E, só então, sabemos, que é necessario abstrahir de Shakespeare... talvez, para melhor comprehendermos Shakespeare.

E' uma verdadeira antithese carnalizada, aquillo. Ou um paradoxo, em figura de homem.

E fica-se a pensar, a gente, se no futuro, um dia, á dentada triumphal da soberana Verdade, não será esse nome appellido commum a toda uma realeza de artistas anonymos do passado, como os «homéridas» da Grecia heroica e eternamente joven.

Até lá, porém, os factos são os factos. Sua logica, indestructivel.

O mytho shakespeareano se esvaiu no tempo. Mas, o que perdura ainda, o que não passará de certo, é a Obra de Shakespeare.

O indispensavel nesta materia, é assentar de vez a nova intuição da Critica.

Resumamo-nos, pois, e concluamos.

∴

A vida do poeta é já um enigma. Seu apparecimento na scena litteraria duma sociedade erudita e brilhante, como a da côrte de Elisabeth, uma surpresa quasi.

E, depois, quantas conjecturas e contestações, quer no tocante á chronologia de suas obras; quer com respeito á authenticidade dellas!

Conhece-se o processo do autor. Sabe-se, por exemplo, que elle compunha, não como um lettrado no remanso do gabinete; mas, dia a dia, á imitação de Molière.

Ou, peor ainda; porquanto, no tempo de Shakespeare, devia observar-se, em materia de drama, a tradição e o gosto do publico.

Isso forçava os escriptores a introduzirem nas peças theatraes a bufoneria, o elemento pantomimico, indispensavel ao successo, desde os memoraveis dias de Tarleton e Roberto Wilson.

Os dramatistas não precisavam rigorosamente de escrever os ditos picarescos e as tafularias em curso.

Deixavam aos actores a liberdade illimitada de as intercalar na peça, ou improvizar a gosto.

Por outro lado,—cousa digna de nota,—os autores eram, em regra, actores ao mesmo tempo. E as peças, compostas, mais para representar-se, do que para ser lidas.

Os manuscriptos, entregues aos directores, podiam ser retocados por varias mãos, em vista das necessidades do espectaculo, e, bem assim, conter scenas em branco, destinadas a receber tudo que aprouvesse ao gosto dos actores.

Quem nos dirá, se não provém d'ahi o arsenal inteiro das innovações prosodicas e metricas; o abuso da antithese; as peryssologias; o verso polymorphico e propenso ao rythmo da prosa; em fim, tudo que, sendo um defeito de Arte, consideraram, outros, originaes achados, postos á conta do dramatista?

Quem sabe!

Accrescentem-se ao mais: as contrafacções dos editores; a falta de escrupulo dos autores, em se copiarem uns aos outros, num tempo em que o theatro,—diziam elles—era de todos, e a noção do direito autoral, nem de longe, apparecêra anda.

Que dizemos? Ha provas de que, não só o autor do Rei Lear imitava seus contemporaneos, fornecia-se muitas occasiões de idéas alheias; como, tambem abusava da «maneira», violentando a Arte.

Um certo Robert Green, victima dum *emprestimo* que lhe fizéra Shakespeare, deixou-nos uma nota bem curiosa. Aqui a têem:

«Certa gralha pretenciosa entendeu pavonear-se com as nossas pennas. E, escondendo a audacia do tigre sob a carcassa do actor, o «meliante», cuida primar, como ninguem, no «verso branco». Não passa dum João-Faz-Tudo (*Johannes Factotum*), e tem-se em conta de Sansãoscena (*Shakescene*) desta terra».

Ha por ahi muito despeito; mas ha, tambem, um documento valioso para o historiador.

Quando, portanto, em 1593, Shakespeare declara, na dedicatoria de Venus e Adonis, ao conde de Southampton, ser esse poema o «primeiro fructo de sua imaginação»; isso, depois de Titus Andronicus, Pericles, Henrique VI, Sonho duma Noite de Verão e A Comedia d'Erros; não equivale á confissão tacita do proprio interessado, pouco ou nenhum merito de originalidade encontrando nas composições destinadas á scena? E' claro.

Em summa: rejeitadas as peças contrafeitas dos primeiros editores, e admittidas, como suas, unicamente aquellas que, no consenso unanime dos competentes, devem reputar-se taes; ainda assim, é forçoso convir que, ao lado dum processo original de Shakespeare, entrou por muito uma collaboração estranha, directa ou indirecta, em suas composições dramaticas.

Em todas enxameiam parallelismos de idéas, phrases, caracteres, scenas, conhecimentos e noções technicas, á maneira de interpolações.

O meio, porém, mais conducente a resolver o problema da unidade de autor da Obra shakespeareana, quando duvidosa ou contestada, não é tanto o conjectural.

Não póde sêl-o egualmente, como pretendem os baconianos em maioria, o simples cortejo das passagens interpoladas. Sim, o exame acurado do estylo, da technica superior e inimitavel do dramatista, e, sobre tudo, a comparação entre o espirito d'arte de seu tempo e o espirito de sua arte; essa harmonia soberana, diante da qual, todas as discordancias, no dizer de Scherer, por fim se apagam.

Seu estylo, por impessoal, é inorganico.

D'ahi, essa infinita variedade, que nos depara tantas surpresas do genio, o sublime no trivial; mil contrastes num mesmo typo; a satyra engenhosa e o lyrismo profundo; a violencia do odio e os queixumes do amor; e, envolvendo isso tudo, enredando e enlaçando, o inenarravel da Morte e o imperecivel da Vontade.

Foi mais um genio que um artista. Mais um vidente, que um analysta d'almas. Um poeta, mais que um sabio. Colhia o saber ás pressas, e onde bem lhe parecia.

Sem Lyly, Marlowe, Green, Lodge e alguns mais, como teria Shakespeare conhecido o mundo, na sua aldeia natal?

Que soubéra da vida cortezan, sem os innumeros amigos, por elle feitos entre os fidalgos, nobres e cavalleiros do tempo?

Sua mesma cultura não teria sido completa, fóra da influencia decisiva e poderosa do famoso «Club da Sereia», fundado por *sir* Walter Raleigh, e onde se reuniam elle, Beaumont, Fletcher, Donne, Selden, Chapman e Ben Jonson.

Mas, o que ninguem lhe ensinou, foi essa arte, a mais utilitaria, impessoal e popular do mundo, e, entretanto, a mais elevada, reaccionaria e duradoura.

Desapparecesse um dia, e a humanidade teria perdido um de seus maiores titulos de gloria.

—

E não é que esquecemos Bacon?

Se tivessemos de motivar com argumentos mais importunos, quanto expendido fica, seria simplesmente, para dizermos isto:

Bocon foi tudo, porém, antes de tudo, acima de tudo e mais do que tudo, foi o philosopho e o sabio.

Não fez da poesia e do drama profissão litteraria habitual.

Na sua vida, fôram meros incidentes a Arte da Ficção e a Belleza desinteressada e pura.

Fundou a prosa ingleza e o methodo inductivo.

Guardadas as proporções, sua Obra genial dá-nos ares da Abbadia de Westminster, em cujas solidões espiritualizadas repousam hieraticamente os ideaes da Escolastica, aos pés do genio de Aristoteles.

As obras de Shakespeare, ao contrario, se elevam acima da poeira do tempo, como esses guerreiros Unos da lenda, erguendo-se, depois de mortos, e proseguindo a batalha nos ares.

Camara dos Deputados

ORÇAMENTO DO INTERIOR

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. AFFONSO COSTA

O Sr. Affonso Costa diz que não pretendia occupar a attenção da Casa sobre o projecto, porém uma circumstancia o força a sahir do proposito em que estava. Quando orava um illustre collega, deu um aparte, em que foi contestado pelo illustrado relator e a este promettera dar explicações.

Vem, pois, desobrigar se deste compromisso e, logo que está na tribuna, não ha de fugir ao desejo de analyzar o relatorio do sr. Ministro do Interior, em que se trata da necessidade de reformar instituições importantes, como sejam, a justiça, a instrucção e a guarda nacional.

S. exc. diz que tudo está desmoralizado, que as reformas são imprescindiveis, porém, não indica medida alguma que possa ao menos minorar o mal. Pelo contrario, s. exc. baralhou mais o estado de cousas, prejudicando a justiça, anarchizando a instrucção publica, transformando a guarda nacional em instrumento de corrupção politica.

Ao lêr o topico do relatorio do Interior, em que o ministro aconselha as reformas a que já se referiu, lembra-se daquelle sacerdote que, sendo accusado pelo desregramento de sua vida, quando no pulpito tanto accusava os vicios e aconselhava a pratica das virtudes, respondia a quem o interpellava: «Façam o que eu digo e prégo e não o que eu faço.»

O sr. Ministro prega as reformas, porém durante um longo anno em que exerceu a pasta não nos lembrou o modo de fazer essas reformas; s. exc. nada explica, nada desenvolve.

O sr. Ministro aconselha a reforma da guarda nacional e a desmoraliza; quer tornal-a uma cousa séria, pois a julga uma instituição util, e a barateia do modo por que vae fazendo em Pernambuco.

O orador lê a immensidade de decretos, creando brigadas para differentes municipios de seu Estado, compara essas creações com as populações desses municipios e demonstra que em varias localidades, para se completarem os batalhões, haverá mais guardas nacionaes do que habitantes capazes de serem alistados, como manda a lei.

Em agosto, diz o orador, o sr. Ministro creou para S. Lourenço, municipio pobre, quasi um arrabalde do Recife, duas brigadas de tres batalhões activos cada uma e um de reserva; em 16 de outubro creou mais uma brigada de artilharia, de um batalhão e um regimento; em 29 do mesmo mez, creou ainda duas brigadas de cavallaria, de dous regimentos cada uma, o que prefaz tudo 14 batalhões e regimentos! Parece incrivel!

Refere-se o orador ás escandalosas creações de brigadas para Alagôa de Baixo, para Bôa-Vista, Cimbres, Serinhaem e outros municipios, onde o sr. Ministro, pelas estatisticas que apresenta, *guardanacionalizou* creanças, velhos, côxos e doentes!

Comprehende-se que s. exc. fosse illudido a respeito de um ou de dous municipios; porém, tratando-se de tantos, isso não parece crivel, salvo si s. exc. é um eterno illudido.

Nunca, diz o orador, se viu derrama tão estupenda de guardas nacionaes, nunca se abusou tanto dessa instituição, ao ponto de se encherem columnas inteiras do *Diario Official* com a publicação de creações de brigadas e nomeações de officiaes.

Em o anno passado, confessa o sr. Ministro do Interior, fôram nomeados 24.588 officiaes da guarda nacional!

Está convencido o orador que, si fosse possivel estender em linha todas as patentes que o Governo tem mandado expedir para Pernambuco, a extensa occupada por esses titulos seria de um grande numero de leguas. Tem havido um diluvio de patentes!

Não comprehende, pois, como o sr. Ministro quer a reforma da guarda nacional. Que reforma é essa?

Faz ainda outras considerações, mostrando a importancia da instituição, tão desmoralizada pelo sr. Ministro do Interior, demonstrando a falta de criterio e de exame com que s. exc. vae referendando todos esses decretos, com que, de certo, se immortalizará, passando por essa pasta de tanta responsabilidade.

Advertido pela Mesa de se ter exgottado a hora, o orador sente não poder continuar a analyzar os outros pontos do relatorio, promettendo fazel-o em occasião opportuna.

Estamos, diz o orador, assistindo ao declinar de uma situação que, ao findar os quatro annos, não apresenta ao paiz nenhuma face em que se não leiam em caracteres indeleveis:—*anarchia, esbanjamento dos dinheiros publicos, arranjos, contractos indecentes e indemnizações escandalosas.*

Os negocios que correm pela pasta do Interior não fazem excepção aos de outras pastas, sob o ponto de vista da anarchia e do arbitrio.

Pelo Ministerio da Fazenda exigiu-se do contribuinte tudo o que elle podia e o que não podia dar; com a mão direita arrancavam-lhe do bolso todas as suas economias, emquanto, com a esquerda, se esbanjava largamente nas indemnizações indevidas e mais transacções, como a das pedras, que tanto escandalizou o paiz.

Pelo do Exterior, se facilita ao estrangeiro parte do territorio nacional, abrindo-se criminosamente mão de direitos superiores á vontade prepotente do Poder Executivo, creando se esta situação desgraçada e impossivel para a Patria, porque, na cadeira em que se têm sentado tão dignos brazileiros e vae, em breve, sentar-se um dos mais nobres filhos da presente geração, senta-se actualmente o sr. Ministro do Exterior.

Pelo Ministerio do Interior, desrespeitou-se a magistratura, annullou-se o voto popular, creando-se esta situação anarchica da municipalidade desta capital, desorganizou-se a instrucção em todo o paiz e desmoraliza-se ainda a guarda nacional, transformando-se instituição tão nobre em instrumento de corrupção politica.

Tantos são os destroços, tantas as faltas, tão grandes os erros que, si esta situação se prolongasse mais quatro annos, o historiador imparcial, neste vasto paiz fadado a tão grandes destinos, hoje humilhado e exhausto, teria de exclamar entre lagrimas, como outr'ora fizera o latino: —*ubi Troja fuit!* (*Muito bem; muito bem. O orador é comprimentado.*)

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

GOVERNO ESTADUAL

S. exc. o sr. dr. governador do Estado, em data de hontem, removeu, a pedido, o juiz de direito, bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, do municipio de Triumpho para o de Aguas Bellas, marcando-lhe o prazo de 3 dias para assumir o respectivo exercicio.

Tambem por acto hontem, transferiu o sr. dr. governador do Estado, na brigada policial, os tenentes: Manoel Feitosa de Lima, da 2.ª companhia para ajudante do 1.º batalhão; Martiniano Elysio Paes Barretto, do esquadrão de cavallaria para a 2.ª companhia do mesmo batalhão; e Eustaquio Antonio Gomes, de ajudante deste para o referido esquadrão.

MARECHAL BERNARDO VASQUES

A's 8 horas da manhã de hoje, 30.º dia do infausto fallecimento do marechal Bernardo Vasques, realizar-se-ão suffragios por sua alma, na egreja da Conceição dos Militares.

Manda celebral-os a guarnição militar deste Estado.

A's ultimas datas constava nas capitaes européas, que o celebre bacteriologista allemão dr. Kock iria ao sul da Africa estudar as molestias que ali grassam nos gados bovino e cavallar.

GOVERNO EPISCOPAL

Pela Secretaria do Bispado, foi hontem passada provisão, dispensando os banhos de residencia a favor de Alfredo José Augusto Ferreira, residente na freguezia de S. José, para se casar com d. Pautilia de Albuquerque Ferreira Reis, residente da freguezia de Santo Antonio.

Corria ultimamente no Vaticano o boato de que o consistorio annunciado para o começo do mez de dezembro será retardado. Neste caso o papa Leão XIII crearia um certo numero de novos cardeaes, entre os quaes os nuncios em Vienna e Madrid e alguns prelados romanos, entre os quaes mgr. Nocella e mgs. Paricoli. Estas informações são, porém, prematuras.

O SR. D. LUIZ

Communica-nos a Secretaria Episcopal que o sr. governador do bispado recebeu do exm. sr. d. Luiz, telegramma noticiando que partiria hontem do Rio, a bordo do vapor *São Salvador*.

Remettem-nos a seguinte carta:

«Recife, 21 de novembro de 1902.—Illustrissimos srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Sou vosso amigo e constante leitor, não podendo dizer-vos positivamente quem sou, porque a Nova Consolidação das leis das Alfandegas prohibe-me de levar ao conhecimento de quem quer que seja, os factos passados na repartição, que são sempre reservados.

Levo ao vosso conhecimento que o actual thesoureiro da Alfandega pediu a quantia de trinta contos de réis da renda do ultimo dia do mez de outubro ultimo para effectuar o pagamento do pessoal da mesma repartição.

Effectuou esse pagamento que importou em pouco mais de vinte contos.

Segundo as disposições regulamentares, devia recolher, no dia seguinte, o saldo de nove contos e tanto; o que não fez até a presente data.

Um empregado da mesma repartição representou ao Inspector pedindo providencias serias sobre esse caso de grande gravidade no serviço publico.

Peço-vos que publiqueis esta carta, para ficar assim desmascarado o Pereira do Rego d'*A Provincia*, que teceu elogios ao inspector Fraga, que é um chefe de uma parcialidade sem nome, encapando os crimes dos amigos e matando sem piedade os desaffectos.

Garanto-vos a veracidade do facto.

Grato vos ficarei.»

EÇA DE QUEIROZ

De uma local do *Seculo* de Lisbôa, edição de 9 do corrente, sobre o saudoso romancista portuguez, destacamos os seguintes periodos:

«Sobre um pedestal, que deve ter para cima de dois metros, assenta o busto de Eça de Queiroz. Temos presente uma photographia perfeitissima d'esse busto. A cabeça do extraordinario escriptor, tão expressiva, apparece em todas as suas linhas, em todas as suas rugas; aquelle rosto macerado e torturado é bem o de Eça de Queiroz. O romancista tem um olhar cheio de claridade e intelligencia, fitando essa figura de mulher, figura modelada com todo o amor, que se lhe offereceu n'um sorriso e que elle domina.

Na cabeça de Eça ha tal superioridade intellectual, tal segurança, tamanha intelligencia ironica que a gente surprehende-se a olhal-a e a falar-lhe até. E bem aquelle o admiravel auctor do *Primo Bazilio*, da *Reliquia*, d'*Os Maias*, do *Crime do Padre Amaro*, do *Mandarim*, e de tantas outras joias da nossa litteratura. Vê-se que Teixeira Lopes comprehendeu bem intimamente esse espirito agudissimo de observador e de analysta, e que conseguiu fazer impossiveis do barro inerte.

A outra parte do monumento é outra maravilha, não só de idéa como de realisação.

Encostada ao pedestal de marmore, de marmore ella tambem, sahindo castamente de um manto que lhe cahe dos hombros uma enorme figura de mulher dobra-se-lhe graciosa debaixo dos olhos, entregando-lhe toda a sua alma n'um gesto divino que tem qualquer coisa de grandioso e de ironico ao mesmo tempo. E' a vida, é a verdade, que apparece sempre por detraz do eterno veu enganador e que só o olhar attento de um Eça consegue profundar bem até o intimo, mesmo quando esse gesto tem a naturalidade de suprema da sinceridade; é a vida que tudo abraça n'um gesto augusto, mas cujo incerto e vago faz a tortura infinita do ancioso entendimento do ignorado.

E', em resumo, este monumento um dos melhores trabalhos não só de Teixeira Lopes como da estatuaria portugueza, e que nos faz honra a todos.

Será inaugurado nos primeiros dias de maio proximo, na primeira primavera que teremos. E surgirá d'entre as flôres, as flôres tão amadas do extraordinario artista morto.»

NOTAS INDISCRETAS

— *Seu* Phaelante, você diga ao Lourenço que deixe de inconveniencias. Que discurso incendiario! Essas coisas não convêm... Elle já devia estar ensinado...

— Ora, *seu* Netto. Lourenço estava troçando. Mas, você pensa que fazer politica é leccionar francez na *Propagadora*?

— Pois sim, vão troçando, depois... Commigo não contem. Nessas brincadeiras eu não entro.

∴

— Meu chefe, dizia hontem, de chapéo na mão, o dr. Lourenço de Sá ao dr. Rodolpho Gomes, ao avistal-o na rua 15 de Novembro.

O dr. Rodolpho corou como um menino de escola, emquanto os transeuntes sorriam, gostosamente.

∴

Estão feitas as pazes completas entre o dr. Aristarcho Lopes e o dr. Rodolpho Gomes.

Ha quem affirme que o dr. Aristarcho conseguio affastar a candidatura do cunhado em beneficio da propria.

Os nossos parabens aos dois illustres politicos que pareciam irreconciliaveis.

∴

O dr. José Bezerra não póde mais esconder a alegria de que se acha possuido.

Os companheiros já andam desconfiados.

— Aqui ha coisa, rosnava hontem o dr. Ayres Bello. José Bezerra parece que viu passarinho verde!

∴

Sabe-se que o coronel José Avelino recebeu telegramma do Rio, asseverando-lhe que vae ser cassada a nomeação do thesoureiro dos correios.

∴

Interpellado a todas as horas pelos amigos do barão de Lucena sobre os arranjos da chapa eleitoral, o coronel Serafim exclamava hontem:

— Ah, meus amigos, vejo-me como Christo quando foi crucificado. Entre o Contendas e o Britto, vocês bem comprehendem...

∴

Fazendo o chylo do jantar, dizia o dr. Cupertino Cintra ao coronel José Florencio, na intimidade da *republica* da rua da Aurora:

— Que gentalha, *seu* Carvalho, que gentalha! Com essa corja é impossivel conseguir alguma cousa. Si eu pudesse... Mas tenho que levar minha cruz ao calvario...

O sr. dr. João Affonso de Souza Paraizo, digno delegado do 2.º districto da capital, pediu-nos para declarar que nenhuma reclamação lhe tem sido feita sobre assaltos de gatunos nas ruas do Riachuelo e Visconde de Goyanna, dos quaes se occuparam os jornaes nesses ultimos dias.

Apezar disso s. s., tomando as necessarias providencias, faz todas as noutes rondar activamente o seu districto e principalmente as ruas citadas.

BISPADO DE OLINDA

Completam-se hoje 226 annos que, pela bulla de Innocencio XI *Ad sacramenta Beati Petri sedem*, de 22 de novembro de 1676, foi elevada á séde episcopal a então matriz de S. Salvador, em Olinda.

Por essa mesma bulla tambem foi creada a diocése de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

No reinado de Felippe III de Castella e 2.º de Portugal era a circumscripção religiosa de Pernambuco erigida em prelasia, sob o pontificado de Paulo V por lettra apostolica datada de 15 de julho de 1614; até que, sessenta e dois annos mais tarde foi elevada á diocése, sob a regencia do principe d. Pedro de Portugal.

Ficou então o bispado de Olinda abrangendo os territorios comprehendidos entre o Estado do Maranhão e o rio S. Francisco, fixando-se a séde em Olinda, onde até o presente se tem conservado.

Quando prelasia, foi governada pelo padre Antonio Teixeira Cabral, portuguez, que, por carta régia datada de 19 de fevereiro de 1616, obtivera a nomeação.

Desde a elevação a bispado até o dia de hoje, tem dirigido a diocése 25 bispos, incluindo nesse numero não só o actual sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, como ainda os que, embora nomeados, não chegaram á empossar-se da dignidade.

Para finalizar esta succinta noticia, damos em seguida a lista dos vinte e cinco prelados pernambucanos.

Estevão Brioso de Figueirêdo, João Duarte do Sacramento, Mathias de Figueirêdo Mello, frei Francisco de Lima, Manoel Alvares da Costa, frei José Fialho, frei Luiz de Santa Thereza, Francisco Xavier Aranha, Francisco d'Assumpção Britto, Thomaz da Encarnação, Diogo de Jesus Jardim, José Joaquim da Cunha Azevêdo Coutinho, frei José Santa Escolastica, frei José Maria de Araújo, frei Antonio de A. José Bastos, Gregorio José Viegas, Thomaz de Noronha e Britto, João da Purificação Marques Perdigão, Manoel do Rego Medeiros, monsenhor frei Francisco Cardoso Ayres, monsenhor Antonio de Vital Maria Gonçalves de Oliveira, monsenhor José Pereira da Silva Barros, conde de Santo Agostinho, monsenhor João Fernandes Thiago Esberard, monsenhor Manoel dos Santos Pereira, Conde Romano e o actual o exm. monsenhor Luiz Raymundo da Silva Britto.

O REGIMEN VEGETARIANO E OS SPORTS

Convirá o regimen vegetariano ás pessôas que se dedicam aos sports athleticos?

E' affirmativa a resposta á vista dos resultados de um *match* que ultimamente se realizou na Allemanha, havendo vegetarianos conquistado os seus primeiros logares.

Consistia a prova em ir a pé de Dresde a Berlim, 200 kilometros. Era um comprimento internacional e por isto francezes, inglezes, russos, austriacos, americanos nelle tomaram parte com cerca de vinte allemães.

Um regulamento, bastante severo, vedava aos concurrentes pararem no caminho para dormirem e concedia-lhes apenas uma hora para as refeições. A's 7 horas e 45 minutos da manhã deu-se o signal de partida.

O periodico *As invenções illustradas* nota que os seis primeiros chegados a Berlim eram vegetarianos. Karl Maun, o vencedor, de 28 annos de idade e que, ha quasi dez annos, segue o referido regimen, em 26 horas e 53 minutos chegou ao termino marcado. Foi declarado o maior campeão do mundo como andarilho.

Restabelecido dos incommodos que o prostravam, acha-se de novo investido em suas funcções de administrador das officinas do *Diario*, o nosso habil companheiro José Marques da Trindade.

Abraçamol-o com todo o prazer.

A sra. Mary A. Jérome, honrada mãi de familia, de Chicago, amava de amor igual os seus filhos e as bellas lettras.

Ultimamente essa senhora recebeu do livreiro seu freguez um eloquente prospecto por onde elle annunciava a proxima publicação em fasciculos de uma traducção da *Comedia Humana*.

O livreiro de Chicago fazia os maiores elogios de Balzac, no que não deixava de ter sua razão; mas qualificava a sua obra de eminentemente adequada á formação do espirito e do coração da mocidade, com o que affirmava uma opinião certamente discutivel.

A sra. Jérome, tentada, porém, pelos elogios do prospecto, assignou a obra completa de Balzac e abriu com verdadeira impaciencia o primeiro volume que lhe foi mandado pelo editor. Não tardou porém que fechasse o livro horrorizada; aquelle Balzac era um escriptor da mais absoluta immoralidade!

O segundo e terceiro volumes mais exacerbaram a indignação da sra. Mary Jérome, tanto assim que ella escreveu ao seu livreiro para intimal-o a não mais lhe enviar os volumes seguintes e annunciar-lhe além disso que se recusava a pagar os que ella já possuia.

Lesado nos seus mais caros interesses, o livreiro levou a sua cliente aos tribunaes de Chicago, que depois de tomarem conhecimento da obra de Balzac, devidamente esclarecidos e instruidos, approvaram o venerando pudor da sra. Mary Jérome, obrigando-a a restituir os tres volumes já publicados, mas eximindo-se da obrigação de pagal-os.

A pharmacia homoeopathica Salvino, á rua Barão da Victoria n. 43, enviou-nos um pequeno copo mandado fabricar pelo sr. Sabino Filho, para uso de remedio.

Encontra-se á venda por preço modico a util vasilha que marca colheres de chá e sôpa, na alludida pharmacia.

No palacio em que vive em Florença o grande tragico Salvini, decano dos artistas italianos, foi praticado um grande roubo.

Os ladrões, aproveitando-se da ausencia do insigne artista e da circumstancia de não estar pessôa alguma no palacio, entraram nelle e saquearam o salão em que Salvini guardava documentos preciosos e muitas recordações artisticas.

Medalhas, corôas de ouro e outros objectos de grande valor, tudo desappareceu.

Os ladrões ainda não foram descobertos.

Eleitorado do 2.º districto de S. José

Effectuou-se hontem, conforme estava annunciada, a reunião dos eleitores do 2.º districto da freguezia de S. José. Esteve numerosa.

A commissão, antecedentemente nomeada, precedendo os eleitores, dirigiu-se á Pharmacia do sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, a quem se endereçou, insistindo para que s. s. desistisse da resolução, que tomara, de deixar a chefia do Partido Republicano daquella freguezia.

Em nome dos manifestantes orou o sr. Theodoro Ramos.

O sr. coronel Santos Selva, havendo recebido com as maiores provas de estima e consideração aquelles dedicados amigos e correligionarios, agradecendo-lhes, penhorado, as demonstrações de amizade e confiança que, mais uma vez, lhe davam, declarou-lhes que, opportunamente, resolveria definitivamente sobre o assumpto.

Professor Garofalo

Portugal está em vesperas de receber a visita de um dos mais notaveis criminalistas contemporaneos, o professor Garofalo, da Universidade de Napoles, o publicista eminente que ao lado de Lombroso, Ferri e Marro, tem cooperado tão vigorosamente na renovação do direito penal, conquistando para a Italia a honra e a gloria de caminhar na vanguarda de todos os outros paizes, no estudo das questões de antropologia criminal.

O professor Garofalo vae a Portugal, por convite da Universidade de Coimbra, reger um curso livre, o primeiro que se criar em consequencia da autorização estabelecida pela recente reforma, e foi excellente a escolha, que recahiu em um dos mais autorizados propagandistas das novas doutrinas juridicas, o illustre autor da *Criminologia*, tão vulgarizada pela sua edição franceza, e um dos espiritos mais sisudamente orientados do nosso tempo.

TARIFAS DE ESTRADAS DE FERRO

Ao projecto, que fixa a despesa do Ministerio da Industria e Viação, foi offerecida pela bancada pernambucana a seguinte emenda:

«Fica o governo auctorizado a entrar em accôrdo com os arrendatarios das estradas de ferro nacionaes, de modo a serem reduzidas as tarifas das mesmas estradas, em relação aos transportes dos generos de producção nacional.

Sala das Sessões, 7 de outubro de 1902.—*Pedro Pernambuco.—Julio de Mello.—Ermirio Coutinho.—Teixeira de Sá.—Pereira de Lyra.—Malaquias Gonçalves.—Celso de Souza.—João Vieira.—Esmeraldino Bandeira.—Elpidio Figueirêdo.—Brico Filho.*»

Sobre a mesma emenda deu a commissão de orçamento o seguinte parecer:

«Pensa a commissão que a emenda deve ser approvada.

A situação actual da industria agricola reclama todos os favores que a missão natural do Estado possa permittir aos poderes publicos. E' dos menores entre elles conseguir a diminuição dos preços de transporte, que tanto sobrecarregam o custo da producção.»

FORUM

Jury do Recife

Presidente—Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

Promotor interino—Dr. Pedro Cirne.

Escrivão—Coronel Miranda Franco.

Havendo numero legal de juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo Joaquim Chrysostomo, vulgo Minerva e condemnado a tres mezes e quinze dias de prisão simples; como o réo já tivesse cumprido a pena, foi posto em liberdade.

Serviu de patrono o sr. dr. Emygdio Vianna.

Foram multados em [illegible] os jurados que deixaram de comparecer.

Acompanhando uma commissão de alumnos do acreditado *Instituto Pernambucano*, representantes do gremio litterario *Virginio Marques*, veio hontem a esta redacção o sr. dr. Candido Duarte trazer-nos amavel convite para a festa do encerramento dos trabalhos escolares no corrente anno.

O referido gremio realizará com esse fito uma sessão magna, ás 7 horas da tarde de 5 de dezembro proximo, nos salões do Instituto á rua do Visconde do Rio Branco n. 1.

Confessamo-nos gratos á gentileza do estimavel director do Instituto Pernambucano e de seus dignos collegiaes, socios do gremio Virginio Marques.

A universidade de *Leipsig* celebrará em 1909 o seu 500.º anniversario.

Agita-se desde já nesse fóco intellectual que tanto brilho tem projectado sobre o mundo civilisado, a idéa de festejar condignamente o quinto centenario da instituição.

Deixaram em nosso poder, afim de ser entregue ao dono, uma pequena chave com corrente, achada hontem por um ganhador, na rua do Imperador.

O illustre capitão João Martins Alves Ferreira, digno commandante interino do 2.º batalhão de infanteria do exercito, concedeu hontem a graduação de 2.º sargento de cujo posto se achava rebaixado, por falta de vaga, ao soldado Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro, auxiliar de escripta da sala de ordens, devendo hoje passar a prompto do emprego que occupa, afim de recolher-se a seu batalhão.

Sob o commando do illustre sr. tenente do 2.º batalhão de infanteria Nicanor Guedes de Moura Alves, seguirão á bordo do vapor *Brazil*, para a Capital Federal, no dia 24 do corrente, 70 praças desta guarnição, em vista da requisição do sr. marechal chefe do estado-maior do exercito.

ALMA RELIGIOSA

Terá logar amanhã, a festividade da Senhora Mãe dos Homens em sua Igreja da Madre Deus, nesta cidade.

Ao meio-dia de hoje tocará em frente á Igreja a banda dos Aprendizes Marinheiros, hasteando-se ás 6 e 1/2 horas da tarde o estandarte da padroeira.

Amanhã rezar-se-á ás 4 e 1/2 horas da manhã uma missa, entrando a festa ás 11 horas do dia; e á noite cantar-se-á solenne *Te-Deum*, finalizando a festividade um escolhido fogo de artificio, offertado por um irmão.

A Charanga do Recife e a banda dos Aprendizes exhibir-se-ão á tarde e á noute no pateo da Igreja.

A veneravel ordem 3.ª de S. Francisco, de conformidade com o seu compromisso, fará celebrar ás 8 horas da manhã da proxima segunda-feira, 24 do corrente, missa solenne de requiem e memento, em suffragio dos seus irmãos fallecidos.

Celebrar-se-á amanhã, na visinha cidade de Olinda, a festa da Senhora do Amparo, officiando o revdm. vigario de S. Pedro, padre Augusto Alvaro da Silva.

Os canticos religiosos, a cargo das gentis signoritas Marin do Carmo, Anna Valença, Anna Andrade, Anna Braga, Maria Ribeiro de Mello, Maria Vieira Dutra e Maria José de Andrade, que graciosamente delles se encarregaram, serão acompanhados a *harmonium* pela habilissima musicista mlle. Olindina Lobo Nunes.

Ao evangelho pregará monsenhor José Lopes e á noute, por occasião da ladainha o sr. padre Antero Pequeno.

A' tarde effectuar-se-á uma rasoura, que será acompanhada por quatro bandas de musica.

Finalizará a festa bem preparado fogo de artificio.

CARNET DA FORTUNA

O premio de quinze contos que coube ao bilhete n. 23243 da Loteria Federal, hontem extrahida, foi vendido neste Estado pelos srs. Martins Fiuza & C., agentes da mesma loteria.

∴

O bilhete n. 5 712 da concessionada loteria da *Bahia*, extrahida hontem premiado com 10:000$000 foi vendido n'esta capital pela agencia *A Fortuna*, á praça da Independencia ns. 32 a 38 e bem assim as approximações dezena e toda centena da referida sorte.

Vida social

Sob a presidencia do sr. Leoncio O. Chaves dos Santos, realizou-se quinta-feira ultima a 48.ª sessão ordinaria da directoria dos Empregados no Commercio.

Approvadas a acta e 3 propostas para socios effectivos, do socio Protasio V. de Mello, propondo os srs. Guilherme Dantas Bastos, Bento Magalhães Junior e Hermaim A. Ledebour, foi lido um officio da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para sua festa anniversaria—Officiou-se, agradecendo.

O sr. presidente declarou que a commissão que foi á Olinda, em visita ao socio thesoureiro Caetano de Sá, da qual fez parte, tinha desempenhado sua missão, sendo que o mesmo socio achava-se bastante melhorado.

Offertas—pelo socio benemerito Alberto Dias Fernandes, diversas revistas illustradas; pelo benemerito Augusto da Bôa-Viagem, 3 volumes encadernados—Codigo Commercial e Diccionarios; pelo socio Alvaro Maia, um volume, *A Peste Bubonica*; pelo socio R. Bandeira—*As Mentiras Convencionaes*; e pelo sr. Gastão de Mello Guerra, 30 volumes de differentes obras.

A todos os offertantes, o sr. presidente mandou officiar, agradecendo.

∴

Em sua séde, á rua de S. Miguel n. 83, reunirá amanhã em sessão de assembléa geral, para tratar de sua reorganização, o Recreio Dramatico Familiar Afogadense.

A sessão terá logar ás 11 horas da manhã.

∴

Reune hoje ao meio dia o gremio litterario *Olavo Bilac*, em sessão ordinaria, á rua de S. João n. 2.

MUTILADO

THEATROS E DIVERSÕES

Deverá amanhecer hoje em nosso porto a bordo do vapor *Pernambuco*, vindo do sul da Republica, a companhia dramatica do theatro de S. Pedro de Alcantara, da Capital Federal.

E' dirigida pelo conhecido e apreciado artista brazileiro, Cardozo da Motta.

A estréa terá logar amanhã, sendo levado á scena, como já annunciámos, o emocionante drama *João José*, em 4 actos, original do dramaturgo hespanhol J. Dicenta.

—

Amanhã á tarde, a banda de musica do 2.º batalhão de infanterio do exercito tocará retreta na praça da Soledade, a pedido das familias alli moradoras.

Na proxima edição desta folha daremos o programma que a banda terá de seguir na mesma retreta.

DIA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados hoje a exames nesse estabelecimento, os seguintes alumnos:

3.º *Anno*—Prova escripta de Direito Administrativo, ás 10 horas.

PROVAS ORAES

1.º *Anno*—Geometria Descriptiva, ás 9 1/2 horas: José de Oliveira Fonseca.

2.º *Anno*—Topographia, ás 10 horas: Rodrigo Carneiro de Almeida, Luiz Ramalho dos Reis, Ubaldo Gomes de Mattos, Decio Fonseca e Rosminio Fernandes de Araujo.

2.º *Anno*—Desenho, ao meio dia: Henrique Campos de Oliveira, Manoel Porphirio Britto, Belmiro Correia de Araujo e Maximo de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

3.º *Anno*—Mecanica applicada, ás 10 horas: Affonso Cabral Tavares de Albuquerque e Antonio Praxedes de Lima.

Resultado dos exames de hontem:

2.º *Anno*—Desenho, Alcides Agripino Nogueira Lima, Antonio de Góes Cavalcanti, Oscar de Barros Cavalcanti e Paulo José de Lima e Silva, approvados plenamente.

4.º *Anno*—Desenho, Francisco Cesar Ribeiro Campos, Theophilo José de Freitas, Philignesio Augusto Penna de Carvalho, Lafayet e Mosceso Ferreira Bandeira e José Gomes Parente, approvados plenamente.

Luiz Cavalcanti Coelho Cintra, approvado.

3.º *Anno*—Mineralogia: Affonso Cabral Tavares de Albuquerque, approvado plenamente e Antonio Praxedes de Lima, approvado.

2.º *Anno* — Topographia, Henrique Campos de Oliveira, Belmino Correia de Araujo e Maximo de Sá Cavalcanti de Albuquerque, approvados plenamente

Manoel Porphirio Britto, approvado.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi o seguinte o resultado dos exames do 2.º anno do curso de bacharelado, hontem feitos neste estabelecimento:

Oscar Ferreira da Silva—approvado simplesmente em Portuguez, Francez, Inglez e Geographia, e plenamente em Desenho.

Orlando Anselmo de Aguiar—approvado simplesmente em Portuguez, Francez, Arithmetica e Algebra e plenamente em Inglez, Geographia e Desenho.

Mario Beltrão Carneiro da Cunha—approvado plenamente em Portuguez, Francez, e Inglez e simplesmente em Geographia, Arithmetica e Desenho.

José Maria Carneiro da Cunha Junior—approvado plenamente em Portuguez, Francez, Inglez, Geographia e Desenho e simplesmente em Arithmetica e Algebra.

Gabriel Soares Quintas — approvado simplesmente em Portuguez, Francez, Inglez e Geographia e plenamente em Desenho.

Reprovados em Arithmetica 2 e em Algebra 3.

Escripturação Mercantil—Adrião Rosendo dos Santos Tocantins, e Elpidio Bizerra dos Santos Lima, approvados plenamente.

COLLEGIO PRYTANEU

Eis o resultado dos exames realizados hontem nesse collegio:

1.º *Anno*—Portuguez—Augusta Martim de Souza, Maria do Carmo de Oliveira Chaves e Maria Adelaide Silva, approvadas plenamente.

2.º *Anno*—Domingas Basto Barbosa, approvada com distincção.

3.º *Anno* — Adelaide Justina Fernandes, approvada com distincção.

EXAMES PRIMARIOS

Sob a presidencia do exm. sr. coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, deputado estadual, servindo de examinador o professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, tiveram logar no dia 20 do corrente os exames da Escola Publica Municipal da frguezia da Bôa-Vista, regida pelo professor Romualdo Navarro, dando o seguinte resultado:

1.º *Grão*—Raul Rodrigues dos Anjos e Alcides Rodrigues dos Anjos, approvados com distincção; Abel Sterens e João Apolonio dos Anjos Filho, approvados plenamente.

2.º *Grão*—Oscar Rodrigues dos Anjos, Alphêo da Cunha Freitas e José Hermogenes de Araujo Vianna, approvados com distincção.

3.º *Grão*—Joaquim Gomes de Mendonça, approvado com distincção.

Summario da Imprensa

O sr. Leopoldo Silveira, apreciado livreiro desta cidade acaba de receber o tomo n. 13 da *Historia Socialista*, de Jean Jarès, traduzida por d. Elisa de Menezes.

A obra é illustrada por gravuras referentes ao texto.

—

Pelo correio chegou-nos hontem a revista *Le Bresil*, correspondente a data de 2 do corrente.

Finalisa nesse numero o seu artigo *Note sur la question de l'Acre* o sr. H. A. Moulin, professor de direito publico internacional na universidade de Dijon.

—

De Pariz tambem nos enviam o n. 160, anno 7.º, *Chretien Français*, orgam da reforma evangelica no catholicismo.

—

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos mais os ns. 1931 e 1932, anno XXVII, d'**O Pimpão**, o n. 182, anno IV. d'**O Seculo** e o tomo 23 das *Aventuras Parisienses*, episodio denominado **A filha do forçado**, de Piesse Sales.

Agradecidos.

—

O sr. Alfredo de Oliveira Polari veiu pessoalmente trazer-nos o numero commemorativo da data de 15 de novembro do hebdomadario *O Combate*, que vê a luz da publicidade na capital da Parahyba.

A edição que temos á vista insere artigos sobre o assumpto, de Castro Pinto, Francisco Barroso, Arthur Achilles, Santos Netto, Ferrer Junior, Neves Filho, J. J d'Abreu, Alfredo Polari e poesias de Gustavo Trindade, Francisco Vidal e Pedro Valente.

A' parte poucos ligeiros senões, está o jornal bem redigido, offerecendo patriotica leitura o numero, cuja remessa agradecemos.

—

Distribuiu-se hontem nesta cidade o n. 715, anno 21, de *Lanterna Magica*, periodico illustrado, no qual o lapis do Tavora, aproveitando a phase politica que atravessamos, faz diabruras.

De facto, nas caricaturas exhibidas no presente numero, ha bastante espirito e verve, sendo de notar que o texto não se distancia da parte illustrada.

Parabens ao Tavora, pelo numero de hontem.

Movimento Policial

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do sr. dr. chefe de policia, nomeou hontem 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto de Panellas, o cidadão Antonio Lopes de Mendonça, ficando exonerado o cidadão que exercia o referido logar.

*

Na mesma data, e tambem sob proposta do sr. dr. chefe de policia, nomeou para o logar, que se achava vago, de 2.º supplente do delegado de Bom Jardim, o cidadão Severino da Motta Silveira.

*

A' ordem do sr. dr. Souza Paraizo, digno delegado do 2.º districto da capital, foi preso ante-hontem e recolhido á Casa de Detenção, o individuo de nome Francisco Pereira da Silva, indigitado auctor do defloramento da menor Rita Amelia Lopes.

*

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense João Pinto de Miranda.

*

DETALHE DE HONTEM

As bandas de musica dos corpos se acharão hoje, as 7 1/2 horas do dia, na Igreja da Conceição dos Militares para tocar durante as missas que serão celebradas em suffragio á alma do pranteado marechal Bernardo Vasques, pelo 30.º dia do seu passamento, sendo convidada a respectiva officialidade para assistir o mesmo acto.

*

Para depôrem, como testemunhas em um processo crime, determinou-se ao 1.º batalhão que faça apresentar, ás 11 horas do dia 27 do corrente, ao juiz municipal do 1.º districto criminal na sala das audiencias, as praças João de Freitas Peixoto, Domingos Geraldo de Souza, Manoel Francisco de Almeida e Antonio Luiz da Serra Cavalcante.

*

Mandou-se completar o destacamento de Gamelleira, onde falta uma praça; substituir no reforço do destacamento de Santo Amaro o 2.º sargento Eduardo Francisco de Paula e transferir do 1.º para o 2.º batalhão o soldado Manoel Vicente Ferreira.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes coadjuvante, Manoel Henrique Gonçalves Fortes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 9.

Dia á companhia o cabo n. 1.

Guardas para o theatro, o cabo n. 12 e praças ns. 14 e 24.

Piquete, o cabo n. 18.

Uniforme n. 3.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 14.º a fachina para o quartel general.

Uniforme n. 7.

⌘

Deverão ser inspeccionados de saúde por terem dado parte de doente o alferes do 27.º de infanteria, Juvenal Epinola de França e do 34.º, Pedro Cavalcante de Albuquerque.

⌘

Os corpos deverão remetter até ás 10 horas do dia de hoje as guias de 70 praças, afim de embarcarem no dia 24 do corrente para a Capital Federal, conforme determinou o sr. marechal chefe do estado maior do exercito.

⌘

Obteve 8 dias de dispensa do serviço o musico do 14.º de infanteria, José Joaquim de Sant'Anna.

⌘

Mandou-se entregar ao 40.º de infanteria a certidão do assentamento do cabo de esquadra, José de Oliveira e Silva, passado pelo 34.º da mesma arma.

⌘

Deverá aprompiar-se para seguir com destino á Capital Federal, commandando o contingente de 70 praças que seguem para áquella capital no primeiro paquete o tenente do 2.º de infanteria, Vieira Guedes de Moura Alves.

⌘

O sr. coronel commandante do districto convida aos srs. officiaes da guarnição para assistirem hoje ás 8 horas do dia, na igreja da Conceição dos Militares, ás exequias que se celebrarão pelo 30.º dia do passamento do sr. marechal Bernardo Vasques.

As bandas de musica dos corpos deverão alli achar-se áquella hora, afim de tocar durante o acto, em 3.º uniforme.

MUNICIPIOS

Goyanna, 13 de novembro.

O invicto Bias tem se mostrado muito ancho com a patente que lhe deram.

Está mesmo como quem nunca comeu mel!...

Diz pelas vendas e quitandas que recebeu carta do barão de Lorotas, dando-lhe parabens e affirmando que, se o nome delle não fosse na lista, teria riscado um dos propostos para coronel, afim de incluil-o, pois conhece o merecimento e o direito que lhe assiste á patente.

Ninguem viu a carta de que fala e nem é preciso, porque o homem não mente, nem nunca mentiu, conforme é geralmente sabido e além disso tem toda razão.

No dia 9, lá foi elle d'aqui para ahi, na rabadilha do chefe da lorotagem de cá, o *curuné* Ouréla, que não levou as preciosas calças perfumadas, porque ellas não sahem em todo tempo e sómente na grande gala, ou quando fôr preciso exhibir valor marcial.

E lá fôram, estrada a fóra, em uma diligencia, a enterrar vivos, desenterrando mortos!

Talvez fossem assistir a chegada do Martins, porque esperavam que elle trouxesse e lhes transmittisse a palavra de ordem para a bernarda, a suspirada bernarda, com a qual contam assaltar o poder, que tanto ambicionam para satisfazer vinganças, de que estão sedentos, por indole, uma vez que cousa alguma até hoje teem soffrido; ou então fôram, dizendo-se delegados do municipio, á reunião do *maracatú*, que tem o rotulo de directorio opposicionista.

Não sei porque, voltaram hontem e logo depois da chegada andava um emissario do chefe pela rua com um papel, com o timbre do quartel general do commando do districto, tendo, dizem, o nome do Antonio Joaquim (019), que apenas deixava ver, fazendo grande mysterio, e mais um telegramma cuja assignatura dizia ser—Thaumaturgo de Azevedo, papeis trazidos pelo Ourela, que os mandára mostrar, em segredo, a um amigo intimo da espelunca.

Balão de ensaio para produzir effeito eleitoral!

Que beocios!

Entendem que somos meninos, que teem medo de *bicho cacau!*

Estão vendo escoar-se o ultimo momento e no auge do desespero por não alcançarem o desejado pomo de tudo lançam mão!

Não querem ver, nem se pódem convencer, que o Lorota-mór já deu seu cacho, nenhum prestigio tem, porque nem ao menos foi ouvido ou cheirado, quanto mais consultado, nas ultimas combinações politicas, que no Rio tiveram lugar, para estabelecer-se o proximo futuro governo da Nação.

Escabugem e *rôam coirana!*

DESAPPARECIDOS

Depois de prolongados soffrimentos, falleceu hontem, pelas 6 horas da manhã, no 2.º andar do predio n. 51 á rua Quinze de Novembro, o sr. José Cisneiros de Albuquerque e Mello, esforçado gerente da empresa d'*A Provincia*.

Ha longos annos acommettido de cruel enfermidade, foram baldados todos os recursos da medicina, a elle prodigalizados com verdadeiro interesse pelo seu medico assistente, o illustrado sr. dr. Carneiro da Cunha.

Tambem nada conseguiram os desvelos de parentes e amigos, que o cercaram sempre de carinhoso affecto.

Ultimamente, em busca de allivio, o sr. José Cisneiros transferira sua residencia para o Arraial, havendo realizado algumas viagens ao sul da Republica.

O mal, porém, caminhava sempre sobranceiro!

O finado foi um homem trabalhador e sisudo.

Nas suas relações pessoaes tinha talvez umas asperezas, que á primeira vista despertavam desgostos, mas o seu coração era bom, a su'alma bem formada.

Filho do dr. Alvaro Nestor de Albuquerque e Mello, nascêra na cidade de Mamanguape, do Estado da Parahyba, e contava 41 annos de idade.

Era solteiro e dispunha de alguns recursos, possuindo, no municipio do Cabo, uma fabrica de assucar.

O seu enterramento, hontem mesmo realizado, no cemiterio de Santo Amaro, teve grande acompanhamento de amigos.

Sobre o rico ataude que guardava-lhe o cadaver, viam-se diversas corôas, uma das quaes alli depositada pela redacção d'*A Provincia*, que conservou durante o dia cerradas as portas das suas officinas, e, a meio páu, o seu pavilhão.

Descanse em paz o digno morto.

—

Foram sepultados no dia 10 do corrente, no cemiterio publico de Santo Amaro os cadaveres dos seguintes individuos:

Maria Izabel dos Santos Oliveira, Rio Grande do Norte, 65 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Mequelina Joaquina Telles, Rio Grande do Norte, 48 annos, viuva, Afogados, attestado do dr. M. Costa.

Felicia Maria da Conceição, Pernambuco, 98 annos, solteira, Graça, attestado do A. de Albuquerque.

Candida Maria da Conceição, 40 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Emilia Rodrigues, Bahia, 70 annos, solteira, S. José, attestado do dr. M. Carlos.

General Luiz Augusto Coêlho Cintra, Pernambuco, 61 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

From Cunt Steim, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife, attestado do dr. Pitanga.

Rosa Cezar de Menezes, Pernambuco, 21, annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. T. Hollanda.

Maria D. Rodrigues, Pernambuco, 32 annos, viuva, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

José Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 37 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. A. Cavalcante.

Maria Eduarda, Pernambucô, 15 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. S. Burlamaqui.

Luiz Macario da Silva, Pernambuco, 5 dias, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um feto feminino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José Antonio da Silva, Pernambuco, 58, annos, viuvo, Necroterio.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

João Baptista Gomes da Luz, Pernambuco, 61 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

João Antonio da Silva, Pernambuco, 58 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. A. Vellozo.

— DIA 11 —

Maria Leopoldina J. Romagueira, Rio de Janeiro, 28 annos, casada, Poço, attestado do dr. Adrião.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Horacio José Andrade, Pernambuco, 6 dias, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Um feto feminino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

João Hilario, Pernambuco, 38 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

José, Pernambuco, 2 mezes, Casa dos Expostos, attestado do dr. C. Leite.

N. 63-267.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1902

25243	15:000$000	3501	100$000
242[illegible]7	1:000$000	14020	100$000
13401	500$000	18516	100$000
2854	200$000	26622	100$000
17018	200$000	27402	100$000
24454	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

986	11552	16805	21875	26068
10242	13454	17162	22554	26703
10262	13996	20182	22754	27726
10494	16736	21505	22875	29591

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

25241	25244	25246	25248	25250
25242	25245	25247	25249	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

24291	24293	24295	24298	24300
24292	24294	24296	24299	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

13412	13404	13406	13408	13410
13403	13405	13407	13409	.. ..

APPROXIMAÇÕES

25242	40$000	24298	20$000
25744	40$000	13400	15$000
24296	20$000	13402	15$000

Todos os numeros terminados em 43 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 43.

TELEGRAMMA DA 5.ª PARTE DA 12.ª SERIE DO PLANO X DA LOTERIA DA BAHIA.

EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1902

52712	10:000$000	16293	200$000
46147	1:000$000	28664	200$000
43583	500$000	51467	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5693	11386	19000	25047	34023	35476

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

253	15014	23778	33970	45311
3447	16044	25501	42923	47524
3813	16422	27880	43252	51401
10110	20110	30369	44265	58133

APPROXIMAÇÕES

52711	50$000	46146	25$000
52713	50$000	46148	25$000

DEZENAS

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

52711	52713	52715	52717	52719
52712	52714	52716	52718	52720

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

46141	46143	46145	46147	46149
46142	46144	46146	46148	46150

CENTENAS

Todos os numeros de 52701 a 52800 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros de 46101 a 46200 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 12 estão premiados com 1$000.

Todos os numeros terminados em 2 e 7 estão premiados com 1$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de Novembro de 1902:

Existiam	619
Entraram	8
Sahiram	9
Existem	618
A SABER:	
Nacionaes	589
Mulheres	18
Estrangeiros	11
Total	618
Arraçoados bons	539
» doentes	26
» loucos	4
Alimentados á custa propria	6
Correcionaes	43
Total	618

FOLHETIM (36)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O *DIARIO DE PERNAMBUCO*

(*Continuação*)

— Depois do jantar, Lionardo não se admirou de que as duas mulheres pretextassem fadiga para irem deitar-se; elle mesmo estava cançado e dormiu cedo. Pareceu-lhe ouvir ruido no andar superior, mas esta impressão não o despertou.

Pela manhã, subiu á bibliotheca e ficou estupefacto: as caixas estavam vazias, e os livros, os frascos e os objectos collocados nas estantes. A benedictina e a orphã tinham trabalhado toda a noute com os pés descalços, para que não se ouvisse as pisadas. Nenhuma tinha dito a outra, sua intenção: uma e outra tiveram-na ao mesmo tempo; e depois, que profundo despeito da que foi a primeira a começar, quanto á partilha deste merito sentimental!

Lionardo sentiu um delicioso prazer á evocação destas duas virgens trabalhando, de pés descalços, arrumando livros, e tambem a vêr commodamente installados os companheiros de seu pensamento. Como elle era bom, lembrou-se de não agradecer a ambas na mesma occasião, com as mesmas expressões: foi ao quarto de Giovanna e bateu devagarinho; ella dormia ainda, elle chamou-a e atravez da porta perguntou:

— Foste tu, feiticeira, quem passou a noute a arrumar meus livros?

— Fui eu e a irmã... prometti-lhe não dizer que tambem arrumei, para deixar a ella sómente a honra... Demais, ella chegou alguns momentos antes de mim, quiz me fazer voltar... prometti, então, não dizer que a ajudei, e como ella não podia sosinha fazer a arrumação, deixou-me trabalhar. Se quer que eu viva bem com ella, mostre ignorar essa minha coparticipação.

— Hei de te dizer obrigado, mas não agora, pequena; és um anjo.

O philosopho não pensou mais senão em encontrar-se com a freira; mas não o conseguiu facilmente. Ella tinha ficado em seu quarto e não appareceu senão para o almoço, dizendo então Isabella a Lionardo:

— Parece que toda a noute o philosopho leu e arrumou: parecia uma casa mal assombrada... idas e vindas, pilhas de livros que cahiam.

— E' verdade, disse o philosopho, passei a noite com esses velhos e leaes amigos, que não via ha um anno.

— O sabio, disse Cassano, não vive senão para sua bibliotheca; formado do pensamento dos outros é um centão; o artista é que traz toda a sua arte nos olhos ou na mão.

— Evidentemente, disse Lionardo com indifferença.

A freira tomou a palavra.

— A Italia não tem senão um Galilêu e entretanto não tem numero seus pintores. Para descobrir as leis da natureza, que são os segredos de Deus, é preciso um outro genio do que para imitar o espectaculo physico.

Cassano, com a fatuidade do amante amado que quer humilhar todo homem em presença da amante, respondeu:

— Eu falava dos que tendo lido, nunca escreveram, dos que tendo investigado, nada descobriram, e não sabem senão o que aprenderam de outros, sem ajuntar alguma cousa nova ao patrimonio humano; esses valem verdadeiramente pouco!

— Verdadeiramente! disse Lionardo.

A orphã, por sua vez protestou:

— A maior parte dos pintores, longe de augmentar o numero de obras primas, ignoram o que ensinam os mestres e começam um quadro antes de completamente delineado.

— Entraste no atelier! eu tinha-o prohibido! disse a princeza.

— Juro que não, disse a menina, adivinhei...

— Ella adivinhou, interveiu Lionardo, porque o signor Cassano é colorista e vê, como Ticiano, a linha colorida em logar do traço linear.

— E é este o verdadeiro modo de vêr, disse o pintor, illudindo-se com o tom de bonhomia. A linha não existe... é uma abstracção... não ha linha na natureza.

— Não ha senão contornos! disse gravemente o philosopho.

— E contornos em movimento!

— Em vibração! accrescentou Lionardo.

— Cassano professou: Manet é o grande pintor d'este seculo; elle collocou o sól na téla

— E' exacto, elle chegou mesmo a supprimir as meias tintas, como faz o sól.

Giovanna abafou com o guardanapo a explosão do riso; e a princeza, comprehendendo que se riam do pintor, e com razão, acabou a escaramuça com autoridade:

— *Mio pittore*, não gosto da esthetica dos artistas; suas theorias são muito pensadas; quem trabalha não deve julgar e Lionardo em materia de comparação e de normas, sabe mais que o signor meu caro.

— Entretanto,—disse Cassano magoado—elle é de minha opinião.

— E' uma gentileza para commigo, disse sem se alterar, a princeza.

Quando deixaram a mesa, o philosopho se approximou da freira:

— Como hei de agradecer-lhe? Teria gasto um mez em fazer o que a irmã acabou em uma noute.

— Não precisa agradecer! Eu queria fazer penitencia; escolhi esta que era util.

Penso que, quando ha occasião para mortificação, se deve utilizar o sacrificio em favôr de outrem. Foi por isso que arrumei seus livros.

Esta mentira foi filha do pudor.

Lionardo quiz saber se a benedictina mentiria ainda e, d'esta vez, tratando-se de amor e de ciume.

— Giovanna sentirá muito não a ter ajudado!

— Já a viu? — perguntou ella immediatamente.

— Já, e ella ignora ainda o trabalho que a irmã fez á noute; ella ficará com ciume.

— E' menina dedicada!

A freira ficou persuadida que a menina tinha cumprido a promessa. Cassano passou n'esta occasião e disse a Lionardo:

— O que estava lendo então, em hora tão adiantada da noute?

— A *Phytonomonica* de Porta-Neapoli, 1589. Elle ahi diz, signor, e com provas compendiosas, que cada estrella attrahe aquella planta com que tem affinidade e lhe communica parte de sua actividade. As plantas são outras tantas estrellas sublunares; as folhas são suas mãos e as linhas que n'ellas se vêem permittem apreciar sua especificidade.

O outro não soube o que responder e foi adiante.

— Que gosto pela aggressão tem este gallo novo? pensou o philosopho vendo o ir ao encontro de Girolamo e leval-o de braço dado.

— Veja, irmã, um espectaculo interessante; a virtude de um pobre padre que resiste á tentação. Este vaidoso está a fazer perguntas sobre a irmã, sobre mim e sobre ella!

Meu Girolamo vae engodal-o e nada fará saber.

— O que poderia elle dizer? retorquiu a freira.

Quem faz caso aqui desse pobre pintor? Que minha mana tenha os amantes que lhe agradarem, está direito; mas que este queira nos governar! Não! E eu vou já conversar sobre isto com Isabella.

— Não lhe fale n'isso, para que a paz seja comnosco. Venha antes admirar seu trabalho. (*Continúa*).

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	24
Entraram	2
Existem	26

AO GENNARO

FILHO DO AMIGO MARIO FREIRE

No seu 2.º anniversario natalicio

Como a flôr do rosmaninho,
Casta avesita innocente,
Enchendo de sons o ambiente,
De aroma enchendo o caminho.

Serena como um carinho,
Suave, meiga, virente,
Como a flôr do rosmaninho,
Casta avesita innocente.

Possas tu, eternamente,
Desses que guardam-te o ninho,
Casta avesita innocente,

De sons enchendo o caminho,
Encher de aromas o ambiente,
Como a flôr do rosmaninho.

ARTHUR BAHIA

20—11—1902.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de novembro de 1902.

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento de 1:118$000, das contas que juntou, documentadas e sob ns. 4483 e 4284 de transportes effectuados a bordo de seus paquetes, por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, requerendo o pagamento da conta que juntou documentada, sob n. 4190 e na importancia de 50$630, de passagens effectuadas a bordo de seu paquete *Una*, por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de objectos constantes da conta que juntaram, fornecidos para a Secretaria de Justiça e Instrucção Publica, durante o mez de outubro findo.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Florentino Leite, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se o presente requerimento com a certidão junta, por intermedio do dr. chefe de policia.

Sydronio Lima, pedindo licença para embarcar no vapor *Una* para o presidio de Fernando de Noronha.—Concedo.

Bacharel José Marianno C. Bezerra Cavalcante, juiz de direito do municipio de Iguarassú, pedindo para que seja escripturado os seus vencimentos referentes ao mez de junho proximo findo—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Antonio, vulgo *Antonio Coto*, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se, por intermedio do sr. dr. chefe de policia o presente requerimento, onde está passada a certidão pedida.

José Bento da Costa Meira, tenente do 1.º batalhão da brigada policial, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito, por ter sido designado para destacar no municipio de S. Bento.—Deferido, nos termos do officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Philadelpho dos Anjos Pereira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 66$240, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento de gaz ao quartel e cadeia do municipio de Serinhãem, em 1900.—A favor do peticionario acha-se escripturada a quantia de 66$240, proveniente do fornecimento de que trata, no periodo de 2 de dezembro de 1899, a 2 de junho de 1900, cujo pagamento nesta data auctoriso.

Joaquim Graciliano de Mello e Silva, tenente do 3.º batalhão de infanteria policial, pedindo que se lhe mande abonar a ajuda de custo a que tiver direito por ter de destacar para Amaragy.—Deferido, nos termos do officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 19 de novembro de 1902:

Josina Blandina de Azevêdo.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.—Indeferido, a vista das informações.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de novembro de 1902:

Josephina Cecilia de Paula Amorim, Marcellino Fonte & C., Miguel Antonio de Figueirêdo, Companhia Pernambucana de Navegação, bacharel Manoel Nunes Correia, Agricio da Vera Cruz Campos, Antonio Elias de Souza e Lins Vieira & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

Maria de Arruda Campos, bacharel Torquato Carneiro Leão, Julio Olindino Gomes, Antonio da Silva Ramos e outro, Pacifico Rodrigues Machado, Francisco Antonio Cabral, Lindolpho da Costa Carvalho, Amalia Maciel Ferreira, Julio da Cunha Brandão e Joaquim Alves.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Bacharel José Vieira Rabello, Francisca Maria da Conceição e José Maria Pires Justo.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Maria Hermina Alves Machado, Maria Amalia de Lyra Góes e Bellarmino C. Dias Fernandes.—A' secção do contencioso para annotar e devolver.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 21 de novembro de 1902:

Julio Cesar Gonçalves Lima, Francisco Cesar de Lima, José Octaviano da Rocha Mello, José Ignacio de Albuquerque Trindade e João Herminio Borges Lyra, requerendo accesso á cadeira da cidade de S. Bento.—A' 3.ª commissão do conselho superior. Relator o dr. Olintho Victor.

Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora nomeada para a cadeira de Santo Antonio de Triumpho, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. governador do Estado, na qual pede 90 dias em prorogação ao prazo que lhe foi marcado para tomar posse da alludida cadeira.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de novembro de 1902:

F. Amaral Cardoso & C., Moreira Lima & C., 5 petições.—Informe a 3.ª secção.

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, José Rodrigues Beirão, Francisco José da Silva Lopes, Marianna Lins da Soledade, João Silva Carneiro da Cunha, Herculano Ferreira Neves, Antonio José Machado e Florencia Alves de Lima.—Informe a 1.ª secção.

Maria Marcellina de Sant'Anna, Antonio dos Santos Mozombo, David da Silva Maia, Rodrigues e Silva, Manoel Luiz da Silva, Manoel Augusto da Silva e Juliêta C. Carneiro Lins.—A' 1.ª secção.

Francisca Lucia de Oliveira.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Barbosa Primo & C.—Com officio ao sr. presidente da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Maximiano dos Santos, José Eleuterio da Silva e Maria da Paz Correia.—Com officio ao sr. dr director geral do Thesouro

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 256.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria Palmira Simões e Maria Magdalena, como alienadas.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Dias dos Santos, como gatuno, Severino José dos Ramos, como desordeiro e Maria Pernambuco dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Bernardo Jacintho dos Santos, como desordeiro e Paulina Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Francisco Pereira da Silva, por crime de defloramento.

Saúde e Fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 de agosto de 1902

Officios:

N. 289. — Ao director da Escola Frei Caneca.—Em resposta ao vosso officio sob n. 247, de 28 do mez proximo findo, auctoriso-vos a mandar excluir do quadro dos alumnos dessa Escola, o menor Manoel Bezerra de Vasconcellos, conforme requereu Anna da Motta Ribeiro, avó do referido menor.

— N. 290.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Auctoriso-vos a mandar pagar ao sr. José Caetano de Barros, a quantia de 460$, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados na ponte do Soccorro, na Colonia Suassuna, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa com esse pagamento pela verba do art. 2.º § 2.º n. 4 da lei orçamentaria em liquidação.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de agosto de 1902

Officio:

N. 292.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Auctoriso-vos a mandar pagar ao sr. Severiano Saraiva de Andrade, a quantia de 588$860, a que tem direito, conforme se verifica das contas juntas, pelo fornecimento de diversos artigos á Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento por conta do credito extraordinario de 12 de junho ultimo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de agosto de 1902

Officio:

N. 293.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Auctoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de...... 1:564$977, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante o mez de julho ultimo, no serviço dos fôrnos de incineração do lixo, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de agosto de 1902

Officios:

N. 294.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar ao dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, pelo credito extraordinario de 12 de junho ultimo, a quantia de 8:256$600, a que tem direito, conforme as contas juntas, por serviços de saneamento executados por conta do Estado.

— N. 295.—Ao director da Secretaria da Industria. — Auctoriso-vos a chamar concurrencia publica para os reparos de que precisa a ponte grande da Magdalena, de accôrdo com o orçamento que acompanhou vosso officio n. 152, de 2 do corrente, que fica assim respondido.

— N. 296.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Nos termos das informações constantes de vosso officio n. 625, de 2 do corrente, mandai pagar á Companhia Santa Thereza, a quantia de 2:006$958, pela illuminação publica de Olinda, durante o mez de junho ultimo, já deduzida dessa quantia a importancia das multas, conforme os documentos annexos, devendo ser descontada a de .... 189$583, de juros do emprestimo feito pelo Estado á Companhia.

A despesa correrá pela verba do n. 9 art. 2.º § 2.º do orçamento em liquidação.

— N. 297.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, a quantia de.... 8:153$400, a que tem direito, conforme verificareis da conta junta, pelo fornecimento de diversos artigos á Inspectoria de Hygiene, devendo effectuar se esse pagamento pelo credito extraordinario de 12 de junho do corrento anno.

— N. 298.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, a quantia de.... 3:071$920, a que tem direito, conforme se verifica das contas juntas, pelo fornecimento de diversas drogas e apparelhos para desinfecção, á pedido da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa por conta do credito extraordinario de 12 de junho ultimo.

— N. 299.—Ao mesmo.—Auctorizo-vos a mandar pagar aos srs. Fonseca Irmão & C., a quantia de 1:106$000, a que tem direito, como se vê da conta junta, pelo fornecimento de materiaes ao Lazareto do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo credito extraordinario de 12 de junho do corrente anno.

— N. 300.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar aos srs. Monteiro Irmãos, a quantia de 2:628$000, a que tem direito, conforme se vê da conta junta, pelo fornecimento de 2.065 kilos de carne verde ao Lazareto do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa por conta do credito extraordinario de 12 de junho do corrente anno.

— N. 301.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar ao sr. Eduardo Layme, a quantia de 46$000, a que tem direito, conforme se vê da conta junta, proveniente de objectos de expediente fornecidos á Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 28 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 302.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar ao sr. Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, a quantia de 2$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos impressos que forneceu á Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa por conta do art. 2.º § 2.º n. 16 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 303.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar ao sr. José Bernardo dos Reis, a quantia de 200$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços de pintura executados no edificio em que funcciona o Thesouro do Estado, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 304.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar ao sr. Manoel Souto de Araujo, a quantia de 3:418$700, a que tem direito, conforme verificareis da conta junta, pelo fornecimento de generos alimenticios ao Lazareto da ilha do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, a contar de 26 de junho a 10 de julho proximo passado, devendo correr a despesa por conta do credito extraordinario de 12 de junho do corrente anno.

— N. 305.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar ao sr. Severiano de Paula Franco, a quantia de 1:772$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de diversos artigos ao isolamento do Pina, por ordem da Inspectoria de Hygiene, cumprindo que dito pagamento seja effectuado por conta do credito extraordinario de 12 de junho do corrente anno.

— N. 306.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, a quantia de 17:753$237, afim de occorrer á despesa do mesmo estabelecimento, durante o mez de junho ultimo, devendo effectuar-se a entrega pelas seguintes verbas do art. 2.º § 2.º do orçamento em liquidação:

N. 17	5:324$997
N. 18	178$589
N. 20	55$030
N. 21	118$476
N. 22	12:049$765
N. 23	7$580
N. 27	18$800
	17:753$237

— N. 307.—Ao mesmo.—O thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca vai recolher aos cofres dessa repartição, a quantia de 10:601$654, proveniente de receita e desconto feito nos vencimentos dos empregados daquella Escola, durante o mez de junho ultimo, assim discriminado, conforme os quadros annexos:

Receita	10:455$520
Monte-pio	47$592
2 %	98$542

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 21 de novembro de 1902:

Antonio de Araujo Lopes.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Izabel Joaquina da S. Bôa-Vista.—Deferido, de accôrdo com a informação e pagos os respectivos impostos.

Walfrido Monteiro.—Como requer, limitando-se ao pedido.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1902

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

SECRETARIO BACHAREL CORRÊA DE ALMEIDA

A's horas do costume presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Manoel Ferreira de Assis.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Do Recife:

Paciente, Manoel Camillo da Silva.—Negou-se a soltura unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Itambé:

Aggravante, Antonio Sposito; aggravado, Olintho Jardim & C. Relator desembargador José Uchôa, adjunctos os srs. desembargadores Gusmão e V. de Mello. — Não tomou-se conhecimento contra o voto do sr. desembargador V. de Mello.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, João Rodrigues de Moura; appellado, Figueirêdo & Mendonça. Relator o sr. desembargador F. da Silva, revisores os srs. desembargadores V. de Mello e José Uchôa.—Adiado.

Prorogação de inventario de Sebastião Alves da Silva.—Concedeu-se.

Embargos do accordão na appellação civel

Do Recife:

Appellante, d. Maria Rosalina de Torres Bandeira; appellados, Manoel Joaquim Pereira e sua mulher. Relator o sr. desembargador M. Lima, revisores os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Desprezaram-se os embargos unanimemente.

Embargos do accordão na appellação commercial

Do Recife:

Appellante, Companhia de Drogas; appellado, Francisco Manoel da Silva. Relator o sr. desembargador José Carlos, revisores os srs. desembargador M. Lima e Góes Cavalcante.—Despresaram-se os embargos unanimemente.

Do Recife:

Embargante, Manoel Joaquim Pessôa; embargado, Francisco Assis F. Vianna. Relator o sr. M. Lima.—Adiado.

PASSAGENS

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellações crimes

De Gamelleira:

Appellante, a justiça; appellado, José Abilio dos Santos.

De Amaragy:

Appellante, a justiça; appellado, Manoel Ignacio de Souza.

De Limoeiro:

Appellante, Rosendo José da Silva; appellado, a justiça.

De Gamelleira:

Appellante, a justiça; appellado, Fortunato José de Sant'Anna.

Appellação civel

De Palmares:

Appellante, João Antonio Alves; appellado, João Eustaquio Pereira.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, o Juizo; appellado, Manoel de Castro Fonseca.

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, Manoel Gomes de Moura; appellado, a Justiça.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, José Luiz de Moura; appellado, a Justiça.

De Flores:

Appellante a Justiça; appellado, João Pedro do Nascimento.

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, Manoel Gomes de Moura; appellado, a Justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador João Carlos:

Recursos crimes

De Floresta:

Recorrente, o Juizo; recorrido, José Martinho de Souza.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

De Floresta:

Recorrente, o Juizo; recorrido Manoel da Silva.

Ao sr. desembargador M. Lima:

De Floresta:

Recorrido, o Juizo; recorrente, João Alexandre de Souza.

Ao sr. desembargador V. de Mello:

Appellações crimes

Do Altinho:

Appellante, a Justiça; Appellado, João Alves da Costa Couto.

Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão:

De Garanhuns:

Appellante, Manoel Vicente Ferreira; appellada, a Justiça.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

De Limoeiro:

Appellante, Manoel José da Silva; appellado, a Justiça.

Ao sr. desembargador João Carlos:

De Tacaratú:

Appellantes, Antonio Modesto de Oliveira e outro; appellada, a Justiça.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

De Agua-Preta:

Appellante, a Justiça; appellado, Manoel Felix da Silva.

Ao dr. desembargador M. Lima:

De Limoeiro:

Appellantes, José Marcolino Benvenuto de Oliveira e outro; appellada, a Justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação civel

De Bom Concelho:

Appellante, Josepha de Barros Pinangé; appellado, Domingos Ferreira de Moraes.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 13 DE NOVEMBRO DE 1902

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO, JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, estando presentes os srs. deputados—vice-presidente, coronel José Rufino Climaco da Silva, Lino Leocadio Regallo Braga, coronel João Rodrigues de Moura, José Ferreira Marques e commendador, José Antonio Pinto, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se a tomar conhecimento do seguinte.

EXPEDIENTE:

Officios:

Do sr. director da secretaria da justiça, negocios, interiores e instrucção publica, de hontem datado, communicando, de ordem do exm. sr. conselheiro dr. governador do Estado, que, em resposta ao officio do presidente desta Junta, de 3 do corrente, sob n. 257, que naquella data foi designado o 2.º official addido á mesma secretaria, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, para servir nesta repartição durante o impedimento do respectivo 2.º official, Francisco d'Assis Albuquerque Maranhão, que se acha licenciado.—Inteirada.

Do sr. dr. administrador dos Correios d'este Estado, de 8 do corrente, declarando ficar sciente, por communicação do presidente desta Junta, em officio n. 243 de 22 de outubro ultimo, de haver sido, por sentença do juizo do commercio deste municipio, decretada a fallencia da firma Nery da Fonseca & C.ª, a contar de 5 de novembro do anno passado.—Para o archivo.

Da junta de correctores, de 8 do corrente, participando que por haver renunciado o resto da licença que pela meritissima junta lhe fôra concedida, reassumira o sr. corrector geral Eduardo Du beux o respectivo exercicio.—Inteirado.

Da mesma Junta, datados de 4 e 11 do corrente, dando conta do numero de cotações officiaes realizadas durante o mez proximo findo, e o boletim das referentes á ultima semana.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario de José Decrescenzo.
Idem de Mannoel Senna.
Idem de Christovão & C.ª.
Diario de sahidas do agente de leilões, Aristides José de Oliveira.
Protocollo do corretor geral, Antonio Leonardo Rodrigues.
Copiador de José Cezar Coutinho.
Idem de José Decrescenzo.
Idem de Manoel Senna.
Idem de Christovão & C.ª.

Tiveram despachos as seguintes.

PETIÇÕES:

De Alberto Pereira & C.ª, estabelecidos á rua de Pedro Affonso ns. 78 a 82, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil, em commandita.—Archive-se.

Dos mesmos, para o registro da firma social.—Attendido.

De Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo a entrega da procuração telegraphica que lhe fôra passada pela Companhia de Seguros Lloyd Americano a 15 de janeiro do corrente anno e entrada na Meritissima Junta em 17 do mesmo mez e anno.—Sim nos termos do parecer.

De Herman Lundgren, estabelecido com fabrica de polvora na Pontezinha, pedindo o registro da marca denominada Polvora Elephante, que adoptou para assignalar o producto de sua dita fabrica.—Registre-se.

Do mesmo, para o registro de uma outra marca para servir de etiqueta aos productos de sua fabrica denominada Pernambuco Powder Factory.—Seja registrada.

De José Luiz da Silva Loureiro, estabelecido na estrada de Campo Grande n. 1, 3.º districto da Graça, para o registro da marca collada nos exemplares annexos, a qual adoptou para assignalar as mercadorias expostas á venda em seu estabelecimento.—Como pede.

De Moreira & C., estabelecidos com fabrica de cigarros á rua do Visconde de Inhaúma n. 1, para o registro da marca, constante dos exemplares juntos, a qual adoptaram para servir de envolucro aos cigarros finos de seu fabrico.—Adiado.

Das mesmas, para o registro de outra marca destinada ao papel (mortalhas) dos cigarros finos de seu fabrico.—Registre-se.

De José Magalhães Porto, estabelecido á rua da Aurora n. 157, com fabrica de charutos, pedindo o registro da marca que adoptou para ser usadas nas suas mercadorias, rotulos, papeis de escriptorio, annuncios e outros quaesquer impressos, como para servir de titulo ao seu estabelecimento.—Deferido.

De Seixas Irmãos, para o archivamento da alteração de seu contracto social.—Attendidos.

De Thomaz da Cunha Beltrão, pedindo que seja notificada no registro de sua firma a mudança de seu estabelecimento de compra e venda de assucar da rua do Barão do Triumpho ns. 56 a 60, para a do Visconde de Itaparica n. 22.—Como requer.

De Alfredo Augusto Gonçalves de Souza, João Baptista e Antonio Miranda Cerqueira Fontes, estes ultimos por seus bastantes procuradores, componentes da firma Miranda, Souza & C., para o registro aliás archivamento do seu distracto social.—Seja archivado.

De Pereira Pinto & C., para a prorogação de seu contracto social por mais um anno.—Sim.

De J. Mattos, estabelecido com consignações e commissões á rua do Barão do Triumpho n. 73, para o registro de sua firma commercial.—Como requer.

De J. S. Lapa, pedindo o registro de sua firma commercial.—Seja registrado.

A's 12 e meia horas da tarde deu o sr. presidente por finda a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CARTEIRA DO BANCO DOS QUENGOS

Sorteada uma carteira e achando-se em commisso, teve valor no sorteio e não no pagamento.

Quem recebeu o premio?

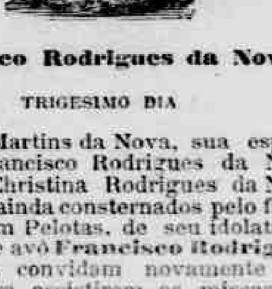
O publico julgue o criterio dos directores.

Negrada olha elle!...

A VICTIMA.

ALFAIATARIA MELICHAREK

J. Melicharek, tendo voltado da Europa, onde contractou um habil artista cortador, trazendo um esplendido sortimento de casemiras modernas, fustões e outras fazendas de ultimo gosto, communica aos seus amigos e freguezes, convidando-os á uma vizita em seu estabelecimento á rua Barão da Victoria n. 46.



Francisco Rodrigues da Nova

TRIGESIMO DIA

Manoel Martins da Nova, sua esposa e filhas, Francisco Rodrigues da Nova Junior e Christina Rodrigues da Nova (ausentes) ainda consternados pelo fallecimento, em Pelotas, de seu idolatrado sógro, pai e avô **Francisco Rodrigues da Nova**, convidam novamente aos amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, no sabbado 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de tão infausto passamento.

Antecipadamente confessam-se summamente agradecidos a todos que comparecerem á esse acto de religião e caridade.

BANCO DAS CLASSES

O que é caduco?

O que é caduco?!

Só elle o QUENGO sabe!!!

Negrada olha elle!

O JUDEU.

MUTILADO

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:
De Maceió, para Roberto Fenton.
Mo Palmeira Indios, para Taurino.
De Sobral, para João Cavalcante.

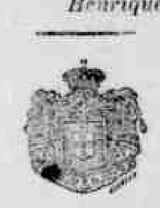
Linhas bôas.

Companhia Amphitrite
ASSEMBLÊA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria na Associação Commercial Beneficente, ao meio dia de 3 de dezembro proximo futuro, afim de tratar-se da reforma de alguns artigos dos estatutos d'accôrdo com as disposições do decreto n. 4270 de 10 de dezembro do anno passado, assim como resolver sobre a prorogação do prazo de duração da Companhia como determina a ultima parte do art. 4.º dos estatutos.
Recife, 18 de novembro de 1902.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim

Club Internacional do Recife
REUNIÃO FAMILIAR

Convido aos srs. socios e suas exmas. familias para a reunião familiar, que terá logar no dia 22 do corrente.
O director de mez,
Henrique Leal Reis.



Gabinete Prinquez de Leitura em Pernambuco

Por ordem do exm. sr. presidente, tenho a honra de convidar os srs. associados a reunirem-se nesta séde, no proximo domingo 23 ds corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de effectuar-se a assembéa geral ordinaria de apresentação do relatorio e contas da directoria e do parecer da commissão consultiva e para ser eleita a nova mesa, como preceitúa o § 1.º do art. 32 dos estatutos.
Recife, 19 de novembro de 1902.
Eduardo Augusto d'Almeida,
1.º secretario.

Banco de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO NS. 40 E 42
RECIFE
Caixas Filiaes em Maceió e Ceará
SACA SOBRE:

Londres...... (London & County Banking Co. Ld.
Paris......... (Banque de Paris et des Pays Bas.
Hamburgo.... (Hamburger Filiale der Deutschra Bank.
Lisbôa e Porto (Banco de Portugal.
New-York..... (G. Amsinck & Co.

Tem agentes em todas as praças da Republica.
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento e a prazo e incumbe-se de toda especie de transacções bancarias.
William Webster,—Director-gerente

A GARANTIA EQUESTRE
ASSEMBLÊA GERAL ORDINARIA
Segunda convocação

De accôrdo com o art. 12 dos estatutos, são pela segunda vez convidados os associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 12 horas do dia 6 de dezembro futuro, á rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar, afim de dar-se execução ao disposto no citado art. 12.
Até a vespera da reunião, os associados depositarão suas apolices afim de poderem tomar parte na assembléa.
Recife, 20 de novembro de 1902.
M. de Siqueira C. Junior.
Director.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SERAPHICO PADRE S. FRANCISCO DO RECIFE
OFFICIO FUNEBRE ANNIVERSARIO

Tendo esta veneravel Ordem Terceira, de conformidade com o preceito estabelecido em o seu compromisso, de mandar celebrar no dia 24 do corrente, segunda feira, pelas 8 horas da manhã, missa solenne, de requiem e memento, em suffragio das almas dos nossos carissimos irmãos fallecidos, convido, de ordem do nosso carissimo irmão ministro, a todos os nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem em a igreja de nossa ordem, no dia e hora designados, afim de revestidos com os seus habitos, assistirem ao referido acto.
Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 21 de novembro de 1902.
O secretario,
Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.

Companhia Industrial Pernambucana
ASSEMBLÊA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 de novembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, balanço fechado em 30 de junho proximo passado, e bem assim elegerem a nova commissão fiscal de accôrdo com o art. 17 dos estatutos.
Recife, 14 de novembro 1902.
Carlos Alberto de Menezes,
director gerente.

Companhia Phenix Pernambucana
ASSEMBLÊA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se, em assembléa geral extraordinaria, no dia 4 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.
A reunião tem por fim a alteração de algumas disposições dos estatutos, de accôrdo com o regimen da actual legislação sobre o funccionamento das Companhias nacionaes de seguros maritimos e terrestres.
Recife, 19 de novembro de 1902.
Os directores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João F. Baltar.

COMPANHIA PHENIX PERNAMBUCANA

Nos termos do art. 15 dos estatutos, serão vendidas dez acções desta companhia, ns. 786 a 795. Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corretores geraes, até o dia 26 do corrente.
Recife, 18 de novembro de 1902.
Os directores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

COMPANHIA INDEMNIZADORA
ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte acções de ns. 391, 395 a 421 a 425, 596 a 600, e 911 a 915, do valor de 300$000 realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.
Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, até ao meio dia de 27 do corrente.
Recife, 19 de novembro de 1902.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

ANNUNCIOS

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
Vende-se á 200 rs.
NO
DIARIO DE PERNAMBUCO

PAPEL PARA IMPRESSÃO
Vende-se no escriptorio desta Empresa.

APOLICE

Com uma conpra-se um fino custume de cazemira Ingleza, Franceza, Allemão feito pelo ultimo figurino na rua Duque Caxias n. 48 1.º andar.
Benjamin Sffole Francy.

PROPRIEDADES Á VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:
Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).
Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).
Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).
ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

Bertholet

FABRICA
DE
Camisas, ceroulas, collarinhos
PUNHOS E LENÇOS DE LINHO
Colletes de flanella, fio de escossia, lã u seda;
SUSPENSORIOS E PYJAMAS
Vendas em grosso e a retalho
82, Rue d'Hauteville,
PARIS

O ARMAZEM CHRISTOVAO
RUA DO CABUGÁ N. 11
Tem tudo
para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

SUPERIOR FARELLO
Em saccos de 40 kilos
VENDE-SE A 4:300 RS.
4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4
ARMAZEM BEMFICA

FERRO QUEVENNE
Unico approvado
pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.
FERRO QUEVENNE
O mais economico,
o unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.
Exigir o sello da
"Union des Fabricants"

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA
Poderoso especifico contra o *SANG DE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, data de alguns annos, sempre com feliz resultado.
Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.
PREÇO DA GARRAFA 6$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

ATKINSON'S PERFUMES,
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chymicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOTROPE BLANO.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.
MOUSSE DIANE. "MYRETTA" VIOLET.
GRAND PRIX BOUQUET.
O unico "GRAND PRIX", jamais concedido á uma Perfumaria Ingleza
EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS. - J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDON.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 26
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

10.000:000 RS.
EM QUINTOS DE 200 RS.
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.
Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

PERNAMBUCO POWDER FACTORY
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)
Polvora de todas as qualidades em varias embalagens
ESCRIPTORIO—Rua do Commercio n. 6

Armazem do Leão
JOSÉ EUSEBIO SIMÕES
42 — RUA NOVA — 42
RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 5$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma colxa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com peito de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um côrte de seda preta ou de côr para vestido. Por 10$000 uma guarnição de crochét para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.
ARMAZEM DO LEÃO
42—RUA NOVA—42
(CONFRONTE A IGREJA)

TODO O MUNDO
está interessado e deve conhecer a ultima
MARAVILHA.
A SERINGA de
JORRO DE REDOMOINHO
para uso vaginal.
Injecta e absorve.
A melhor, mais segura e commoda.
Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a
LANMAN & KEMP,
NEW YORK.
Unicos Agentes.

Lei das fallencias
DE
16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE Á 1$500
No escriptorio do «Diario»

PAGA-SE
bom preço por caixas com latas vazias de kerozene, na rua do Brum n. 16.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas,
oleo,
pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.
Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.
As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.
O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.
A. J. Madeira & C.ª

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».
O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.**
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

MOLESTIAS DO PEITO
Tosses—Catarrho—Rouquidão—Defluxo
Irritações da garganta e peito
Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO
XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO
Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.
Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 134 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16—Toulouse—France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA — NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.
Pariz, 15 de setembro de 1900.
Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.
Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphen. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM **12 HORAS!!!** *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*
A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.
Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.
O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.
Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO
OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231
ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

ANNUNCIOS FUNEBRES

MARIA MARTINS DA FONSECA

José Rodrigues da Fonseca sua familia e a da extincta, vêm pelo presente convidar a todas as pessôas de amizade para assistirem á missa que mandam resar por alma de **Maria Martins da Fonseca**, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 24 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.
Desde já se confessam agradecidos.

LEILÕES

LEILÃO DE MOVEIS
EM CONTINUAÇÃO
HOJE, 22 DO CORRENTE
RUA BARÃO DE S. BORJA N. 48
AO MEIO DIA

Constando de 1 piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete forro de sala, sanefas, 2 aparadores com pedra e armarios, geladeiras, filtros, 1 guarda vestido, cabides, lavatorios e outros moveis.

GRANDE E VARIADO LEILÃO

De uma factura de livros, especialmente de direito civil, escriptores francezes, allemães, italianos e muitos outros.
Obras importantes de Demolambe, Postal, Pothier, Blakstone, Droz, Marcarde, Glasson, Bastiat, Laurent, Duranton, Anglas, Cimbali, Tartussari, Faschini, e muitos outros, que formam 493 obras de alto valor que serão vendidas obra por obra.
QUINTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE
ÁS ONZE HORAS
AGENTE PINTO
RUA DO BOM JESUS N. 45
EM CONTINUAÇÃO
Cerca de 100 volumes usados por 20$ em 2 lotes, 1 lote de romances e outro lote de livros de medicina em um ou mais lotes e livros em branco.
Entrega em 24 horas.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O paquete ORION, procedente nes te porto, seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa e Liverpool.**
Para cargas e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 29 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano**
Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE
CALIFORNIA

E' esperado do sul no dia 6 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.
A Pacific Steam Navigation Comnpay de accorrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.
Para carga trata-se com o corretor **A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.**
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE**, é esperado do sul no dia 24 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **TUCUMAN**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
ENTRARA' NO PORTO
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do norte no dia 24 do corrente.
Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O paquete **S. SALVADOR**, (commandante J. M. Pessôa), é esperados dos portos do sul no dia 27 do corrente.
Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante Castello Junior,) segue nestes dias ás 4 horas da tarde directo a **Santos.**

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante Castello Junior,) segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde directo a **Santos.**

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias directo do **Rio de Janeiro.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL
2.º DISTRICTO MILITAR

De ordem do sr. coronel commandante do districto e presidente do conselho de viveres e forragens aos corpos desta guarnição, chama-se concurrencia para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 1.º semestre do anno proximo vindouro, para o que fica marcado o dia 2 de dezembro proximo, á 1 hora da tarde, quando se reunirá o mesmo conselho, afim de proceder á abertura das propostas, que serão entregues até á vespera daquelle dia, nesta secção, observando os proponentes as formalidades exigidas nas instrucções que baixaram com o decreto n. 2213 de 9 de janeiro, publicado em ordem do dia do exercito, n. 739 de 8 de fevereiro, tudo de 1896:
Aguardente de canna, litro.
Aletria, kilo.
Arroz branco, kilo.
Assucar especial, kilo.
Assucar de 1.ª, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Assucar de 3.ª, kilo.
Azeite dôce de Lisbôa, litro.
Bacalháu em barrica, kilo.
Bacalháu em caixa, kilo.
Batatas nacionaes, kilo.
Batatas portuguezas, kilo.
Carne de porco, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde Kisson, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Fructas (bananas ou laranjas, ração de 2), ração.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Kerozene, litro.
Lenha (acha de 3 kilos), acha.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Massa para sôpa, kilo.
Pão, kilo.
Queijo de Minas, kilo.
Queijo do reino, kilo.
Sabão Virgem, kilo.
Sal commum, litro.
Toucinho da terra, kilo.
Tempeiros, kilo.
Vassouras pequenas de piassava, duzia.
Vassouras communs de piassava, duzia.
Vellas Apollo, pacote.
Verduras, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho figueira, litro.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Forragem
Alfafa, kilo.
Capim (feixe de 3 kilos), feixe.
Farello, kilo.
Milho, litro.
Observações
O proponente, cuja proposta fôr acceita, caucionará a quantia de 200$000, que servirá para garantir a assignatura de seu contracto, caso em que lhe será restituida, perdendo o direito de rehavel-a se no dia designado para assignatura, não comparecer a reunião do conselho.
Nesta secção se darão os precisos esclarecimentos sôbre as condições do contracto.
Secção do Material do 2.º districto militar, Recife, 20 de novembro de 1902.
Tenente *Arsenio Borges*,
Servindo de secretario.

EDITAL
Hospital Militar de Pernambuco
CONSELHO ECONOMICO

O conselho economico deste estabelecimento reune-se ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, para contractar o fornecimento de viveres, roupa lavada e mais artigos, durante o 1.º semestre do anno de 1903, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma dellas sellada, com os dizeres por extenso, sem emenda ou rasura, devendo os proponentes habilitar-se até a vespera do conselho, apresentando na secção do mesmo as amostras dos generos que propuzerem, tudo nos termos do Decreto numero 2213 de 9 de Janeiro de 1896, publicado na ordem do dia do Exercito, numero 739 de 8 de Fevereiro do mesmo anno; a saber:
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde, kilo.
Cognas, litro.
Farinha de mandioca.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Lenha (3 kilos por unidade) acha.
Leite de vacca, kilo.
Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Peixe fresco, kilo.
Phosphoros—«Fiat Lux», masso.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijollo de arear, um.
Vassoura de Piassava, uma.
Velas «Etoile», masso.
Vinho do Porto, Adriano, kilo.
Vinho branco de Lisbôa, kilo.
Vinho de pasto, kilo.
Vinagre tinto, kilo.
Os concorrentes ao fornecimento devem juntar ao seu requerimento de habilitação:
1.º—Documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social de que fizerem parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo dentro do prazo de dois mezes seguintes.
2.º—Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro, ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentarem fiador idoneo, que se responsabilize pelo pagamento das multas em que possam incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.
— *Clausulas* —
1.ª—Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do Regulamento de 6 de Agosto de 1891, entregando-os no Almoxarifado do Hospital em peso liquido, duas horas depois de pedido, em vasilhame seu, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que lhes fôr arbitrada pelo mesmo conselho.
2.ª—Pagar a multa de 5% sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto respectivo.
3.ª—Não levantar a caução depositada no cofre do conselho, antes de feito, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.
4.ª—Vender pelo mesmo preço do contracto aos senhores officiaes do serviço de saúde em commissão n'este Estado, e aos empregados civis d'este hospital.
5.ª—Incorrer na multa de 25% sobre o valor dos generos que forem regeitados por má qualidade, ou não fornecidos em tempo, obrigando-se a substituil-os ou a pagar, incontinenti, os comprados por sua conta pelo almoxarifado do estabelecimento, sob pena de multa de mais 10%, sobre o valor da primeira.
6.ª—Entregar na secretaria do Hospital as contas do fornecimento do mez findo até o dia 5 do mez que correr, em duas vias, sendo, uma dellas sellada, sob pena de multa de 10% sobre a importancia da mesma conta.
7.ª—Fornecer mais dois mezes, além do limite do seu contracto, e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo do concelho.
Quaesquer outras explicações serão dadas na secretaria desse Estabelecimento.
Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 15 de Novembro de 1902.
O Secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL N. 30.
DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 20 DE NOVEMBRO DE 1902.

Faço publico, de conformidade com o art. 88 do regulamento de 18 de julho ultimo, que concorreram ao accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de S. Bento, os professores de 1.ª entrancia José Ignacio de Albuquerque Trindade, João Herminio Borges de Lyra, José Octaviano da Rocha Mello, Julio Cesar Gonçalves Lima e Francisco Cesar de Lima.
O director,
A. Gomes Leal.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
HOJE—22 de novembro, ás 2 horas—44-63.ª—Premio maior . . . . . 50.000:000 réis em oitavos

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Sabbado	N. 44-62.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
3—Segunda-feira	N. 95-40.ª	Meios	12:000$000	1$500
4—Terça-feira	N. 94-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Quarta-feira	N. 80-47.ª	Meios	20:000$000	1$500
6—Quinta-feira	N. 97-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sexta-feira	N. 63-265.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Sabbado	N. 1 3-2.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
10—Segunda	N. 95-41.ª	Meios	12:000$000	1$500
11—Terça-feira	N. 94-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Quarta-feira	N. 103-13.ª	Meios	25:000$000	1$500
13—Quinta-feira	N. 97-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sexta-feira	N. 63-266.ª	Meios	15:000$000	1$500
17 Segunda-feira	N. 95-42.ª	Meios	12:000$000	1$500
18 Terça-feira	N. 94-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Quarta-feira	N. 80-48.ª	Meios	20:000$000	1$500
20—Quinta-feira	N. 97-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sexta-feira	N. 63-267.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Sabbado	N. 44-63.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
24—Segunda-feira	N. 95-43.ª	Meios	12:000$000	1$500
25—Terça-feira	N. 94-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quarta-feira	N. 80-49.ª	Meios	20:000$000	1$500
27—Quinta-feira	N. 97-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sexta-feira	N. 63-268.ª	Meios	15:000$000	1$500
29 Sabbado	N. 44-64.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:
B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155
MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

A N E M I A

Fraqueza, côres pallidas, anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, depressão organica, etc., curam-se com o—Vinho eupeptico e restaurador de OLIVEIRA JUNIOR.

Males do estamago
Fraqueza
Neurasthenia
Tuberculose
etc., etc.
curam-se com o Vinho eupeptico e restaurador de OLIVEIRA JUNIOR.

NEURASTHENIA
O dr. Pedro Rodrigues, distincto clinico, attesta ter empregado em casos de neurasthemia, dyspepsia e em outros ám que ha necessidade do poderoso tonico, o Vinho eupeptico e restaurador de OLIVEIRA JUNIOR, sempre com bom resultado.

AOS ANEMICOS
O dr. Henrique Lacombe, distincto clinico desta capital, attesta ter empregado em casos de ANEMIA e sempre com bom resultado o Vinho eupeptico e restaurador de OLIVEIRA JUNIOR.

Dyspepsia ha oito annos
O dr. Carlos de Azevêdo attesta que uma senhora soffrendo de dyspepsia nervosa ha oito annos, curou-se com o Vinho eupeptico o restaurador de OLIVEIRA JUNIOR.

Aos fracos, aos exgottados, aos anemicos, aos dyspepticos, aos neurasthenico, aos lymphaticos, etc., etc.
RECOMMENDA-SE O USO DO EXCELLENTE
VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR
DE OLIVEIRA JUNIOR

DEPOSITOS: NO RIO DE JANEIRO: ARAUJO FREITAS & C.—OURIVES 11 E OLIVEIRA JUNIOR & C.—CATTETE 231. NA BAHIA: DROGARIA AMERICA. EM PERNAMBUCO EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Idem n. 22, 3.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa e sitio n. 63 do Arraial, e as casas e sitios ns. 2 e 14 á rua da Malhada no Caxangá: a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA—Para casa de solteiro, a tratar, de meio dia ás 3 horas, na rua de S. Francisco n. 2 B.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio n. 17 á estrada João de Barros, confronte á Capella: á tratar no mesmo. Entrada pelo oitão, rua que vae para Santa Agueda.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de Biot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica de Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

EDITAL
DECIMA URBANA
ALTERAÇÕES

Relação das alterações encontradas para mais no lançamento do imposto da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, relativamente ao exercicio de 1902 a 1903.

Rua Dr. Rosa e Silva
N. 18, um sobrado arrendado por ... 1:900$002
N. 74, uma casa terra idem idem ... 300$000
N. 82, um sobrado idem idem ... 1:300$000
N. 9, idem idem ... 3.000$000
N. 15, idem idem ... 4:200$000
N. 19, idem idem ... 2:100$000
N. 39, uma loja arrendada idem idem ... 1:800$000
N. 77, um sobrado idem idem ... 2:200$000
Praça Maciel Pinheiro
N. 20, uma casa terrea arrendada por ... 620$000
N. 1, idem idem ... [illegible]00$000
N. 11, idem idem ... 600$000
Rua da Conceição
N. 26, uma casa terrea arrendada por ... 700$000
N. 32, idem idem ... 600$000
N. 46, idem idem ... 800$000
N. 11, idem idem ... 840$000
N. 17, idem idem ... 500$000
N. 27, idem idem ... 840$000
N. 33, idem idem ... 820$000
N. 47, idem idem ... 573$000
Rua Visconde de Pelotas
N. 38, uma casa terrea arrendada por ... 1:000$000
N. 4, idem idem ... 600$000
N. 33, idem idem ... 480$000
Becco do Tumbiá
N. 4, uma casa terrea arrendada por ... 393$000
N. 10, idem idem ... 280$000
N. 18, idem idem ... 520$000
N. 22, idem idem ... 520$000
N. 24, idem idem ... 620$000
N. 28, idem idem ... 393$000
N. 32, idem idem ... 480$000
Rua Visconde de Albuquerque
N. 6, uma casa terrea arrendada por ... 620$000
N. 8, idem idem ... 740$000
N. 48, idem idem ... 333$000
N. 52, um sobrado idem idem ... 1:500$000
N. 74, uma casa terrea idem idem ... 513$000
N. 76, idem idem ... 513$000
N. 84, idem idem ... 1:100$000
N. 90, idem idem ... 513$000
N. 92, idem idem ... 740$000
N. 94, idem idem ... 633$000
N. 96, idem idem ... 720$000
N. 100, idem idem ... 620$000
N. 102, idem idem ... 620$000
N. 108, idem idem ... 840$000
N. 110, idem idem ... 813$000
N. 124, idem idem ... 860$000
N. 134, idem idem ... 453$000
N. 146, idem idem ... 600$000
N. 150, idem idem ... 405$000
N. 158, idem idem ... 980$000
N. 160, idem idem ... 573$000
N. 162, idem idem ... 600$000
N. 170, idem idem ... 573$000
N. 174, idem idem ... 573$000
Rua Visconde de Albuquerque
N. 13, uma casa terrea arrendada por ... 700$000
N. 27, idem idem ... 620$000
N. 43, um sobrado idem idem ... 2:400$000
N. 45, uma casa terrea idem idem ... 273$000
N. 99, idem idem ... 74[illegible]$000
N. 115, idem idem ... 393$000
N. 121, idem idem ... 600$000
Rua Dr. José Marianno
N. 36 B, um sobrado arrendado por ... 1:900$000
N. 56, uma casa terra idem idem ... 1:000$000

Rua da Ponte Velha
N. 24, uma casa terrea arrendada por ... 900$000
N. 34, idem idem ... 840$000
N. 50, idem idem ... 660$000
N. 52, idem idem ... 453$008
N. 66, idem idem ... 620$000
N. 84, idem idem ... 960$000
N. 88, idem idem ... 800$000
N. 94, idem idem ... 573$000
N. 96, idem idem ... 600$000
N. 98, idem idem ... 1:340$000
N. 102, idem idem ... 740$000
N. 104, idem idem ... 720$000
N. 110, idem idem ... 860$000
N. 114, idem idem ... 860$000
N. 5, idem idem ... 900$000
N. 11, idem idem ... 560$000
N. 29, idem idem ... 273$000
N. 33, idem idem ... 320$000
N. 35, idem idem ... 240$000
N. 45, idem idem ... 500$000
N. 49, idem idem ... 680$000
Rua da Ponte Velha
N. 51 uma casa terrea arrendada por ... 620$000
N. 55, idem idem ... 1:000$000
N. 77, idem idem ... 600$000
N. 83, idem idem ... 398$000
N. 89, idem idem ... 830$000
N. 91, idem idem ... 393$000
N. 95, idem idem ... 860$000
N. 97, idem idem ... 740$000
N. 99, idem idem ... 860$000
N. 101, idem idem ... 900$000
N. 103, idem idem ... 770$000
N. 111, idem idem ... 693$000
N. 113, idem idem ... 650$000
N. 115, idem idem ... 740$000
N. 125, idem idem ... 860$000
N. 127 idem idem ... 720$000
N. 129, idem idem ... 640$000
N. 135, idem idem ... 620$000
Rio Branco
N. 21, um sobrado arrendado por ... 1:200$000
N. 33, idem idem ... 1:000$000
N. 109 B, idem idem ... 850$000
N. 121, idem idem ... 1:100$000
N. 165, idem idem ... 600$000
Rua Conde da Bôa-Vista
N. 2, um sobrado arrendando por ... 1:600$000
N. 4, uma casa terrea arrendada por ... 1:200$000
N. 10, idem idem ... 800$000
N. 24 P, idem idem ... 1:428$000
N. 24 S, idem idem ... 60[illegible]$000
N. 34, idem idem ... 500$000
N. 36, idem idem ... 600$000
N. 36, idem idem ... 300$000
N. 60, idem idem ... 350$000
N. 62, idem idem ... 500$000
N. 64, idem idem ... 500$000
N. 88, idem idem ... 400$000
N. 106, idem idem ... 1:200$000
N. 11 A, idem idem ... 240$000
N. 17 idem idem ... 360$000
N. 19 A, idem idem ... 1:100$000
N. 23, idem idem ... 900$000
N. 47, idem idem ... 860$000
N. 49, idem idem ... 360$000
N. 53, idem idem ... 240$000
N. 65, idem idem ... 300$000
N. 79, idem idem ... 400$000
N. 99, idem idem ... 800$000
N. 103, idem idem ... 600$000
Riachuelo
N. 4, uma casa terrea arrendada por ... 393$000
N. 20, idem idem ... 480$000
N. 44, idem idem ... 300$000
N. 61, idem idem ... 800$000
Rua da União
N. 67, uma casa terrea arrendada por ... 800$000
N. 2, idem idem ... 620$000
N. 8, idem idem ... 800$000
Rua das Saudades
N. 2, uma casa terrea arrendada por ... 400$000
N. 18 A, idem idem ... 273$000
N. 18 B, idem idem ... 333$000
N. 18 C, idem idem ... 333$000
N. 18 D, idem idem ... 273$000
N. 30, idem idem ... 900$000
N. 34 A, idem idem ... 500$000
N. 34 B, idem idem ... 500$000
N. 7, idem idem ... 360$000
N. 13, idem idem ... 1:440$000
Travessa 7 de Setembro
N. 1, uma casa terrea arrendada por ... 288$000
N. 3, idem idem ... 288$000
N. 5, idem idem ... 288$000
N. 7, idem idem ... 288$000
N. 9, idem idem ... 288$000
N. 11, idem idem ... 288$000
N. 13, idem idem ... 288$000
N. 15, idem idem ... 288$000
N. 17, idem idem ... 288$000
N. 19, idem idem ... 288$000
N. 21, idem idem ... 288$000
Rua 7 de Setembro
N. 2, uma casa terrea arrendada por ... 180$000
N. 4, idem idem ... 1:7[illegible]$000
N. 28, idem idem ... 1:196$000
N. 1, idem idem ... 273$000
N. 3, idem idem ... 273$000
N. 5, idem idem ... 273$000
N. 7, idem idem ... 1:124$000
N. 9, idem idem ... 320$000
N. 11, idem idem ... 700$000
N. 17, idem idem ... 476$000
N. 19 B, idem idem ... 2:216$000
Rua Visconde de Camaragybe
N. 18, uma casa terrea arrendada por ... 2:200$000
N. 26, um sobrado arrendado por ... 1:800$000
Rua Visconde de Camaragibe
N. 32 um sobrado arrendado por ... 1:700$000
N. 40, uma terrea idem ... 700$000
N. 50 A, idem idem ... 240$000
N. 54, idem idem ... 1:600$000
N. 29, idem idem ... 700$000
N. 35, idem idem ... 980$000
Rua do Camarão
N. 2, uma casa terra arrendada por ... 440$000

N. 9, idem idem ... 692$000
N. 9 A, idem idem ... 740$000
N. 17, idem idem ... 480$000
N. 19, idem idem ... 240$000
Rua do Rosario
N. 2, uma casa terrea arrendada por ... 800$000
N. 4, idem idem ... 360$000
N. 6, idem idem ... 440$000
N. 10, idem idem ... 860$000
N. 16, idem idem ... 700$000
N. 18, idem idem ... 860$000
N. 38, idem idem ... 620$000
N. 40, idem idem ... 453$000
N. 44, idem idem ... 780$000
N. 1, idem idem ... 500$000
N. 7, idem idem ... 820$000
N. 11, idem idem ... 470$000
N. 27, idem idem ... 600$000
N. 37, idem idem ... 320$000
N. 33, idem idem ... 320$000
N. 49, idem idem ... 800$000
Rua Gervasio Pires
N. 34, uma casa terrea arrendado por ... 453$000
N. 28, idem idem ... 696$000
N. 13, idem idem ... 573$000
N. 15, idem idem ... 573$000
N. 19, idem idem ... 573$000
N. 25, idem idem ... 573$000
N. 35, idem idem ... 700$000
N. 43, idem idem ... 393$000
N. 47, idem idem ... 453$000
N. 53, idem idem ... 300$000
N. 69, idem idem ... 573$000
N. 71, idem idem ... 573$000
N. 73, idem idem ... 213$000
N. 79, idem idem ... 620$000
N. 139, idem idem ... 36[illegible]$000
Rua Sebastião Lopes
N. 1, idem idem ... 300$000
N. 3, idem idem ... 300$000
N. 11, idem idem ... 273$000
N. 19, idem idem ... 240$000
Rua Deão Faria
N. 6, uma casa terrea arrendada por ... 560$000
N. 12, idem idem ... 573$000
N. 14, idem idem ... 1:200$000
Rua D. João Perdigão
N. 20, uma casa terrea arrendada por ... 480$000
N. 28 B, idem idem ... 540$000
N. 32, idem idem ... 720$000
Rua D. Vital
N. 2 H, uma casa terrea arrendada por ... 1:100$000
N. 2 I, idem idem ... 1:100$000
N. 2 J, idem idem ... 1:100$000
N. 2 K, idem idem ... 1:10[illegible]$000
N. 2 L, idem idem ... 2:500$000
N. 6 idem idem ... 300$000
N. 22, idem idem ... 420$000
N. 52, idem idem ... 620$000
N. 56, idem idem ... 550$000
N. 1, idem idem ... 4:800$000
N. 3, idem idem ... 453$000
N. 3 A, idem idem ... 200$000
N. 9, idem idem ... 480$000
N. 21, idem idem ... 360$000
Ns. 37 e 41, idem idem ... 800$000
Ns. 53 e 55, um sobrado idem ... 1:8[illegible]8$000
Ns. 57 e 59, idem idem ... 1:476$000
Ns. 61 e 65, idem idem ... 1:3[illegible]8$000
Rua da Attracção
N. 2, uma casa terrea arrendada por ... 720$000
N. 4, idem idem ... 523$000
N. 8, idem idem ... 420$000
N. 10, idem idem ... 420$000
N. 14, idem idem ... 420$000
N. 16, idem idem ... 573$000
N. 18, idem idem ... 1:500$000
N. 1, idem idem ... 1:200$000
N. 3, idem idem ... 1:536$000
Becco da Attracção
N. 1, uma casa terrea arrendada por ... 420$000
N. 1 B, idem idem ... 120$000
N. 1 C, idem idem ... 120$000
N. 1 D, idem idem ... 120$000
N. 1 E, idem idem ... 120$000
N. 1 F, idem idem ... 144$000
N. 1 G, idem idem ... 120$000
N. 1 H, idem idem ... 144$000
Becco da Attracção
N. 1 I, uma casa terrea arrendada por ... 144$000
N. 1 J, idem idem ... 144$000
N. 9, idem idem ... 240$000
1.º becco da travessa do Principe
N. 6, uma casa terrea arrendada por ... 180$000
N. 8, idem idem ... 180$000
N. 10, idem idem ... 180$000
N. 12, idem idem ... 180$000
N. 14, idem idem ... 180$000
N. 16, idem idem ... 180$000
N. 18, idem idem ... 180$000
N. 20, idem idem ... 180$000
N. 22, idem idem ... 180$000
N. 24, idem idem ... 180$000
N. 26, idem idem ... 180$000
N. 28, idem idem ... 180$000
N. 30, idem idem ... 180$000
N. 32, idem idem ... 180$000
N. 34, idem idem ... 180$000
N. 36, idem idem ... 180$000
N. 38, idem idem ... 180$000
N. 40, idem idem ... 180$000
N. 42, idem idem ... 180$000
N. 44, idem idem ... 180$000
N. 46, idem idem ... 180$000
N. 48, idem idem ... 180$000
N. 50, idem idem ... 180$000
N. 52, idem idem ... 180$000
2.º becco da travessa do Principe
N. 1, uma casa terrea arrendada por ... 144$000
N. 1 A, idem idem ... 144$000
N. 1 B, idem idem ... 144$000
N. 1 C, idem idem ... 144$000
N. 3, idem idem ... 144$000
N. 5, idem idem ... 144$000
N. 7, idem idem ... 144$000
N. 11, idem idem ... 144$000
1.ª travessa, sahida para João de Barros
N. 2, uma casa terrea arrendada por ... 144$000
N. 4, idem idem ... 144$000
N. 6, idem idem ... 144$000

N. 8, idem idem ... 144$000
N. 10, idem idem ... 144$000
2.ª travessa da sahida para João de Barros
N. 4, uma casa terrea arrendada por ... 120$000
N. 6, idem idem ... 120$000
N. 8, idem idem ... 120$000
N. 10, idem idem ... 120$000
N. 1, idem idem ... 120$000
N. 1 A, idem idem ... 144$000
N. 1 B, idem idem ... 144$000
N. 3, idem idem ... 120$000
N. 5, idem idem ... 120$000
N. 7, idem idem ... 120$000
N. 9, idem idem ... 120$000
Rua da Santa Cruz
N. 16, uma casa terrea arrendada por ... 333$000
N. 22, idem idem ... 1:200$000
N. 48, idem idem ... 333$000
N. 50, idem idem ... 600$000
N. 56, um sobrado idem ... 980$000
N. 74, uma casa terrea idem ... 1:400$000
N. 7, idem idem ... 480$000
N. 9, idem idem ... 620$000
S. Gonçalo
N. 11, uma casa terrea arrendada por ... 453$000
Becco de S. Gonçalo
N. 1, uma casa terrea arrendada por ... 216$000
N. 1 A, idem idem ... 216$000
N. 1 B, idem idem ... 216$000
N. 1 C, idem idem ... 216$000
N. 2, idem idem ... 216$000
N. 3, idem idem ... 216$000
N. 5, idem idem ... 216$000
N. 6, idem idem ... 216$000
N. 7, idem idem ... 216$000
N. 8 A, idem idem ... 216$000
N. 8 B, idem idem ... 216$000
Becco dos Coêlhos
N. 2, uma casa terrea arrendada por ... 192$000
N. 4, idem idem ... 192$000
N. 6, idem idem ... 192$000
N. 8, idem idem ... 192$000
N. 10, idem idem ... 192$000
N. 12, idem idem ... 192$000
N. 14, idem idem ... 192$000
N. 16, idem idem ... 192$000
N. 1, idem idem ... 192$000
N. 3, idem idem ... 192$000
N. 5, idem idem ... 192$000
N. 7, idem idem ... 192$000
N. 9, idem idem ... 192$000
N. 11, idem idem ... 192$000
N. 13, idem idem ... 192$000
Rua dos Coêlhos
N. 12, uma casa terrea arrendada por ... 600$000
N. 14, idem idem ... 273$000
Rua dos Coêlhos
N. 16, uma casa terrea arrendada por ... 273$000
N. 18, idem idem ... 500$000
N. 22, idem idem ... 860$000
N. 1, idem idem ... 500$000
N. 11, idem idem ... 500$000
N. 13, idem ... 500$000
Largo dos Coêlhos
N. 1 A, uma casa terrea arrendada ... 180$000
N. 1 B, idem idem ... 120$000
1.ª Travessa dos Coêlhos
N. 3, uma casa terrea arrendada por ... 144$000
N. 5, idem idem ... 84$000
General Seára
N. 2, uma casa terrea arrendada por ... 333$000
N. 6, idem idem ... 333$000
N. 8, idem idem ... 333$000
N. 10, idem idem ... 453$000
N. 16, idem idem ... 453$000
N. 22, idem idem ... 600$000
N. 24, idem idem ... 500$000
N. 3, idem idem ... 333$000
N. 5, idem idem ... 333$000
N. 21, idem idem ... 500$000
N. 35, idem idem ... 500$000
N. 35 A, idem idem ... 444$000
N. 41, idem idem ... 43[illegible]$000
Becco do Jasmin
N. 7, uma casa terrea arrendada por ... 96$000
N. 9, idem idem ... 96$000
N. 11, idem idem ... 96$000
N. 13, idem idem ... 96$000
N. 15, idem idem ... 96$000
N. 17, idem idem ... 96$000
N. 19, idem idem ... 96$000
N. 21, idem idem ... 96$000
N. 23, idem idem ... 96$000
N. 25, idem idem ... 96$000
N. 27, idem ... 96$000
N. 29, idem idem ... 96$000
Travessa do Jasmin
N. 1 A, uma casa terrea arrendada por ... 57[illegible]$000
Coronel Lamenha
N. 2, uma casa terrea arrendada por ... 600$000
N. 4, idem idem ... 500$000
N. 6, idem idem ... 500$000
N. 8, idem idem ... 500$000
N. 24, idem idem ... 573$000
N. 26, idem idem ... 433$000
N. 28, idem idem ... 453$000
N. 5, idem idem ... 300$000
N. 15, idem idem ... 400$000
N. 25, idem idem ... 240$000
N. 33, idem idem ... 300$000
N. 43, idem idem ... 300$000
Becco da Cacimba dos Prazeres
N. 1, uma casa terrea arrendada por ... 180$000
Largo da Campina
N. 4, uma casa terrea arrendada por ... 144$000
N. 6, idem idem ... 213$000
N. 6 A, idem idem ... 273$000
N. 8, idem idem ... 300$000
N. 10, idem idem ... 240$000
N. 15, idem idem ... 213$000
Rua Maciel Monteiro
N. 2, uma casa terrea avaliada por ... 1:600$000
N. 10, idem idem arrendada por ... 1:400$000
N. 10 A, idem idem ... 1:200$000

N. 1 D, idem idem ... 720$000
N. 3 A, idem idem ... 360$000
N. 23, idem idem ... 150$000
Travessa do Véras
N. 2, uma casa terrea arrendada ... 400$000
N. 4, idem idem ... 600$000
N. 6, idem idem ... 620$000
N. 8, idem idem ... 453$000
N. 14, idem idem ... 500$000
N. 16, idem idem ... 393$000
N. 18, idem idem ... 393$000
N. 20, idem idem ... 393$000
N. 22, idem idem ... 393$000
N. 24, idem idem ... 144$000
N. 1, idem idem ... 333$000
Becco do Quiabo
N. 10, uma casa terrea arrendada ... 620$000
N. 13, idem idem ... 240$000
Travessa do João Francisco
N. 12, uma casa terrea arrendada por ... 453$000
N. 14, idem idem ... 393$000
N. 16, idem idem ... 513$000
N. 18, idem idem ... 150$000
N. 3, idem idem ... 393$000
N. 13, idem idem ... 456$000
N. 15, idem idem ... 453$000
Becco da Mangueira
N. 11, uma casa terrea arrendada por ... 453$000
Rua do Conselheiro Aguiar
N. 4 Uma casa terrea arrendada por ... 453$000
N. 6, idem idem ... 573$000
N. 8, idem idem ... 600$000
N. 16, idem idem ... 573$000
N. 18, idem idem ... 300$000
N. 30, idem idem ... 573$000
N. 32, idem idem ... 493$000
N. 17, idem idem ... 500$000
N. 19, idem idem ... 213$000
Rua Leão Coroado
N. 14, Uma casa terrea arrendada por ... 453$000
Rua de S. Borja
N. 18, Uma casa terrea arrendada por ... 700$000
N. 34, idem idem ... 300$000
N. 36, idem idem ... 500$000
N. 1, idem idem ... 500$000
N. 15, idem idem ... 480$000
Rua Nunes Machado
N. 6, Uma casa terrea arrendada por ... 600$000
N. 8, idem idem ... 800$000
N. 16, idem idem ... 360$000
N. 18, idem idem ... 360$000
N. 20, idem idem ... 300$000
Rua do Progresso.
Ns. 23/25, Uma casa terrea arrendada por ... 573$000
Rua da Conquista
N. 60, Uma casa terrea arrendada por ... 720$000
N. 64, idem idem ... 720$000
N. 71, idem idem ... 360$000
N. 93, idem idem ... 768$000
N. 95, idem idem ... 648$000
N. 97, idem idem ... 648$000
N. 99, idem idem ... 588$000
N. 101, idem idem ... 545$000
N. 103, idem idem ... 545$000
N. 105, idem idem ... 900$000
Rua das Nymphas
N. 8 A. Uma casa terrea arrendada por ... 960$000
N. 8 B, idem idem ... 96$000
N. 14 A, idem idem ... 840$000
N. 16 A, idem idem ... 700$000
N. 1, idem idem ... 360$000
N. 1 A, idem idem ... 360$000
N. 13 A, idem idem ... 1:060$000
N. 21, idem idem ... 1:000$000
N. 23, idem idem ... 1:000$000
N. 25, idem idem ... 2:200$000
Beco das Nymphas
N. 1, Uma casa terrea arrendada por ... 144$000
N. 3, idem idem ... 144$000
N. 5, idem idem ... 144$000
N. 7, idem idem ... 144$000
N. 9, idem idem ... 144$000
Fernandes Vieira
Ns. 30/32, Uma casa terrea arrendada por ... 2:442$000
N. 52 idem idem ... 48$000
N. 54, idem idem ... 3:100$000
N. 56, idem idem ... 900$000
N. 70, idem idem ... 400$000
Rua Visconde de Goyanna
N. 6, Uma casa terrea arrendada por ... [illegible]
N. 18, idem idem ... 400$000
N. 20, idem idem ... 600$000
N. 28, idem idem ... 240$000
N. 40, idem idem ... 300$000
N. 9, idem idem ... 740$000
N. 43, idem idem ... 640$000
N. 57, idem idem ... 600$000
N. 57, idem idem ... 600$000
N. 67, idem idem ... 600$000
N. 81, idem idem ... 480$000
N. 91, idem idem ... 800$000
N. 93, idem idem ... 393$000
N. 101, idem idem ... 600$000
Ns. 107/109, idem idem ... 1:620$000
N. 123, idem idem ... 273$000
Largo da egreja
N. 9, Uma casa terrea arrendada por ... 240$000
N. 9 A, idem idem ... 300$000
N. 11, idem idem ... 240$000
Travessa do Gonçalves
N. 4, Uma casa terrea arrendada por ... 240$000
N. 6, idem idem ... 240$000
N. 8, idem idem ... 240$000
N. 10, idem idem ... 240$000
N. 12, idem idem ... 120$000
N. 14, idem idem ... 120$000
N. 16, idem idem ... 120$000
N. 18, idem idem ... 120$000

N. 20, idem idem ... 120$000
N. 22, idem idem ... 120$000
N. 24, idem idem ... 120$000
N. 26, idem idem ... 120$000
N. 1, idem idem ... 144$000
N. 3, idem idem ... 240$000
N. 5, idem idem ... 240$000
N. 7, idem idem ... 240$000
N. 9, idem idem ... 240$000
N. 11, idem idem ... 240$000
N. 13, idem idem ... 230$000
N. 15, idem idem ... 240$000
N. 17, idem idem ... 240$000
2.º Becco do Pombal
N. 1, Uma casa terrea arrendada por ... 750$000
Rua Joaquim Felippe
N. 1, Uma casa terrea arrendada por ... 200$000
Cambôa do Paysandú
N. 1, Uma casa terrea arrendada por ... 240$000
N. 3, idem idem ... 180$000
N. 5, idem idem ... 240$000
N. 7, idem idem ... 180$000
N. 9, idem idem ... 240$000
Rua Velha da Passagem
N. 7 A, Uma casa terrea arrendada por ... 600$000
Estrada do Maduro
N. 4 A, Uma casa terrea arrendada por ... 240$000
Travessa do Costa
N. 8, Uma casa terrea arrendada por ... 144$000
N. 12, idem idem ... 200$000
N. 14, idem idem ... 96$000
N. 16, idem idem ... 66$000
N. 18, idem idem ... 200$000
N. 20, idem idem ... 150$000
N. 22, idem idem ... 96$000
N. 24, idem idem ... 280$000
N. 26, idem idem ... 144$000
N. 28, idem idem ... 144$000
N. 30, idem idem ... 280$000
N. 32, idem idem ... 96$000
N. 34, idem idem ... 96$000
N. 36, idem idem ... 240$000
N. 38, idem idem ... 96$000
N. 40, idem idem ... 96$000
N. 42, idem idem ... 240$000
N. 44, idem idem ... 144$000
N. 1, idem idem ... 200$000
N. 3, idem idem ... 200$000
N. 5, idem idem ... 200$000
N. 7, idem idem ... 200$000
N. 9, idem idem ... 200$000
N. 11, idem idem ... 200$000
N. 13, idem idem ... 200$000
N. 15, idem idem ... 200$000
N. 17, idem idem ... 200$000
N. 19, idem idem ... 170$000
N. 21, idem idem ... 240$000
N. 23, idem idem ... 240$000
N. 25, idem idem ... 240$000
N. 27, idem idem ... 200$000
N. 29, idem idem ... 240$000
N. 31, idem idem ... 240$000
N. 32, idem idem ... 240$000
N. 35, idem idem ... 96$000
N. 37, idem idem ... 200$000
N. 39, idem idem ... 200$000
N. 41, idem idem ... 180$000
N. 43, idem idem ... 180$000
N. 45, idem idem ... 180$000
N. 47, idem idem ... 192$000
Estrada Velha de Santo Amaro
N. 12 B, Uma casa terrea arrendada por ... 120$000
N. 12 C, idem idem ... 120$000
N. 12 D, idem idem ... 120$000
N. 12 E, idem idem ... 120$000
N. 12 F, idem idem ... 120$000
N. 12 G, idem idem ... 120$000
N. 12 H, idem idem ... 120$000
N. 12 I, idem idem ... 120$000
N. 12 J, idem idem ... 120$000
N. 14, idem idem ... 132$000
N. 16, idem idem ... 132$000
N. 18, idem idem ... 132$000
N. 20, idem idem ... 132$000
N. 22, idem idem ... 132$000
Rua Capitão Antonio de Lima
N. 18, Uma casa terrea arrendada por ... 360$000
N. 20, idem idem ... 360$000
N. 36, idem idem ... 480$000
N. 38, idem idem ... 480$000
N. 40, idem idem ... 480$000
N. 42, idem idem ... 480$000
N. 44, idem idem ... 480$000
N. 46, idem idem ... 480$000
N. 48, idem idem ... 480$000
N. 50, idem idem ... 480$000
N. 52, idem idem ... 480$000
N. 62 A, idem idem ... 300$000
Ns. 64/66, idem idem ... 480$000
N. 5, idem idem ... 400$000
N. 13 A, idem idem ... 360$000
Becco do Lima
N. 15, idem idem ... 400$000
Becco do Lima
N. 21, uma casa terrea arrendada por ... 400$000
Travessa do Lima
N. 8, uma casa terrea arrendada por ... 840$000
N. 12, idem idem ... 148$000
Travessa da Piedade
N. 5, uma casa terrea arrendada por ... 180$000
N. 7, idem idem ... 150$000
N. 9, idem idem ... 150$000
N. 11, idem idem ... 200$000
Fundição
N. 9, uma casa terrea arrendada por ... 180$000
N. 11, idem idem ... 180$000
N. 13, idem idem ... 180$000
N. 17, idem idem ... 240$000
N. 19, idem idem ... 300$000
N. 19, A, idem idem ... 390$000
N. 21, idem idem ... 300$000
N. 23, idem idem ... 300$000
N. 27, idem idem ... 420$000
Travessa do Ferreira
N. 3, uma casa terrea arrendada por ... 180$000
N. 4, idem idem ... 180$000
N. 6, idem idem ... 180$000
N. 8, idem idem ... 200$000
N. 10, idem idem ... 200$000
N. 12, idem idem ... 200$000

N. 14, idem idem ... 216$000
N. 1, idem idem ... 120$000
Rua do Norte
N. 6, uma casa terrea arrendada por ... 300$000
Rua Luiz do Rego
N. 16, A, uma casa terrea arrendada por ... 480$000
N. 16, B, idem idem ... 480$000
N. 16, C, idem idem ... 480$000
N. 16, D, idem idem ... 144$000
N. 16, E, idem idem ... 144$000
N. 20, idem, idem ... 300$000
N. 22, idem idem ... 300$000
N. 24, idem idem ... 360$000
N. 26 ... 300$000
N. 28, idem idem ... 300$000
N. 30, idem idem ... 300$000
N. 32, idem idem ... 360$000
N. 34, idem idem ... 360$000
N. 36, idem idem ... 360$000
N. 38, idem idem ... 360$000
N. 40, idem idem ... 300$000
N. 42, idem idem ... 300$000
N. 40, idem idem ... 240$000
1.ª Travessa de Luiz do Rego
N. 1, uma casa terrea arrendada por ... 144$000
N. 3, idem idem ... 144$000
N. 5, idem idem ... 144$000
N. 7, idem idem ... 150$000
N. 9, idem idem ... 150$000
N. 11, idem idem ... 150$000
N. 13, idem idem ... 120$000
N. 15, idem idem ... 120$000
N. 17, idem idem ... 120$000
N. 19, idem idem ... 120$000
N. 21, idem idem ... 84$000
N. 23, idem idem ... 84$000
N. 25, idem idem ... 84$000
N. 27, idem idem ... 84$000
N. 29, idem idem ... 84$000
N. 31, idem idem ... 84$000
N. 33, idem idem ... 84$000
N. 35, idem idem ... 84$000
2.ª Travessa de Luiz do Rego
N. 2, idem idem ... 120$000
N. 4, idem idem ... 120$000
N. 6, idem idem ... 120$000
N. 8, idem ... 120$000
N. 10, idem idem ... 120$000
N. 12, idem idem ... 120$000

Os contribuintes que não se conformarem poderão apresentar por escripto, as suas reclamações ao dr. administrador, no prazo de trinta dias.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 20 de novembro de 1902.

O 1.º escripturario,
Izidoro Ferreira.

EDITAL

Relação das alterações, para mais encontradas nos predios da freguezia do Poço da Panella no exercicio de 1902 a 1903.

Antonio Martins de Carvalho, Cruz das Almas n. 4 ... 600$000
Mathias Gomes Fernandes, Cruz das Almas n. 4 A ... 1:500$000
Dr. Albino G. Meira de Vasconcellos, Cruz das Almas n. 8 ... 600$000
Antonio de Souza Oliveira, Cruz das Almas n. 10 ... 1:200$000
Candida Rosa de Maria, Cruz das Almas n. 11 ... 1:000$000
Dr. Constancio Pontual, estrada de Parnamerim n. 8 ... 1:000$000
Francisco Augusto da Rocha Pereira, estrada de Parnamerim n. 1 C ... 200$000
Francisca Aurora da Silva, estrada de Parnamerim n. 1 ... 400$000
Luiz Manoel Rodrigues Valença, estrada de Parnamerim n. 7 ... 1:000$000
Dr. Joaquim Loureiro, estrada de Sant'Anna n. 8 ... 600$000
José de Araujo Carvalho, estrada de Sant'Anna n. 15 ... 200$000
Francisco de Paula Cabral, estrada de Sant'Anna n. 45 ... 420$000
Maria da Paixão, rua da Amizade n. 5 ... 400$000
Luiza de Albuquerque Maranhão, rua da Amizade n. 9 ... 144$000
Domingos de Lemos Gonçalves, rua da Amizade n. 11 ... 120$000
Cupertino Guimarães Bastos, travessa do Marques n. 6 ... 360$000
Parciano Florindo Vieira da Cunha, travessa do Marques s/n ... 240$000
Maria Jovina da Fonseca, estrada do Encanamento n. 28 ... 500$000
Maria Emilia Teixeira, estrada do Encanamento n. [illegible] ... 400$000
Jovino Pereira de Hollanda, estrada do Encanamento n. 29 ... 240$000
O mesmo, estrada do Encanamento n. 33 ... [illegible]
O mesmo, estrada do Encanamento n. 35 ... 240$000
O mesmo, estrada do Encanamento n. 37 A ... [illegible]
Gabriel Cesar Pinto de Oliveira, estrada do Encanamento n. 37 ... 240$000
Liberio Anizio M. da Paz, Sant'Anna de dentro n. 2 A ... 360$000
Manoel Rodrigues Alves, Sant'Anna de dentro n. 7 ... 150$000
Antonio de Carvalho Azevedo, travessa da rua de São João n. 23 ... 300$000
O mesmo, travessa da rua de São João n. 25 ... 300$000
Anna Ferreira de Araujo, rua do Costa n. 2 A ... 300$000
Alfredo Ferreira da Silva Lourega, rua do Costa n. 2 ... 800$000
Antonio Ferreira dos Santos, rua do Costa n. 16 B ... 240$000
Manoel Gomes de Oliveira e Silva, rua da Harmonia n. 12 B ... 400$000
Francisco José Fernandes Marcos, rua da Harmonia n. 19 ... 390$000
O mesmo, rua da Harmonia n. 21 ... 390$000
O mesmo, rua da Harmonia n. 23 ... 390$000
Pedro Francisco dos Santos Costa, rua da Harmonia n. 31 ... 300$000
O mesmo, rua da Harmonia n. 35 ... 420$000
Alexandrina Maria da Conceição, rua da Harmonia n. 41 ... 120$000
Pedro Francisco dos Santos Costa, rua da Harmonia n. 43 ... 336$000
O mesmo, travessa de D. Felicidade s/n ... 180$000
O mesmo, travessa de D. Felicidade n. 8 ... 720$000
Izabel Clara Griffith, rua Bella Vista n. 10 ... 800$000
Estrada de Ferro de Limoeiro, estrada de ferro de Limoeiro n. 19 ... 1:500$000
Alexandrina Maria dos Santos, estrada do Brejo n. 8 A ... 480$000
Francisca Olindina da Fonseca, estrada do Brejo n. 12 ... 440$000
Menor Marcionillo Além Teixeira, estrada do Brejo n. 22 ... 840$000
Ursulino Virgolino Chaves, estrada do Brejo n. 1 ... 240$000
Antonio Joaquim dos Santos, estrada do Brejo s/n ... 200$000
Joaquim Luiz Teixeira, estrada do Brejo n. 13 ... 480$000
José Ayres de Castro Accioly rua de S. João s/n ... 360$000
Samuel Victor C. Amorim, rua de S. João n. 12 A ... 240$000
Antonio Francisco Cordeiro de Mello, rua de S. João n. 8 ... 600$000
Julieta Maria Ribeiro Soares, rua de S. João n. 3 ... 300$000
Maria Vianna, rua de S. João n. 21 ... 420$000
A mesma, rua de S. João n. 23 ... 300$000
Alexandrina Rodrigues Sacramento, rua de S. João s/n ... 240$000
Viuva do dr. Symphronio C. Coutinho, Chacon n. 12 ... 480$000
A mesma, Chacon n. 14 ... 540$000
Maria das Dores M. Pinheiro e outra, Chacon n. 16 ... 480$000
José da Silva Alves, Chacon n. 7 ... 1:200$000
Antonio dos Santos Jorge, Chacon n. 11 ... 300$000
João Preciliano da Costa e seus filhos, Chacon n. 13 ... 1:200$000
Dr. Celso Tertuliano F. Quintella, Chacon n. 17 A ... 240$000
João Francisco Chacon, rua da Casa Forte n. 2 ... 240$000
Miguel Antonio de Figueiredo e outro, rua da Casa Forte n. 12 ... 300$000
Maria Maurina da Conceição, rua da Casa Forte n. 30 ... 360$000
Manoel Martins Campos, rua da Casa Forte n. 42 ... 360$000
Sebastião do Rego Barretto, rua da Casa Forte n. 14 ... 360$000
Anna Angelica Fonseca e Silva, rua da Casa Forte n. 29 ... 360$000
Idalina Amelia dos P. Porto, rua da Casa Forte n. 33 ... 360$000
Constantino Antonio André, rua da Casa Forte n. 63 ... 200$000
Manoel Carlos Peres, rua da Casa Forte n. 65 ... 720$000
Eliza Halliday Pires, rua Real n. 8 ... 360$000
George Carfield Gatis, rua Real n. 1 ... 1:500$000
Henrique Wogeley, rua do Quiabo n. 1 ... 600$000
O mesmo, rua do Quiabo n. 3 ... 600$000
Marianna Celeste da G. Lobo rua da Mangueira n. 1 ... 540$000
A mesma, rua da Mangueira n. 3 ... 540$000
Francisco Avila de Mendonça e outro, Ubaias n. 4 ... 480$000
Francisco de Souza R. Monteiro, Ubaias n. 17 ... 420$000
Joaquim da Silva Antunes, estrada do Arraial n. 18 ... 800$000
O mesmo, estrada do Arraial n. 20 ... 800$000
Francelina de C. Bahia e outros, estrada do Arraial n. 32 A ... 500$000
Antonio Adalberto G. Penna, estrada do Arraial n. 1 ... 720$000
Pedro Alem Teixeira, estrada do Arraial n. 3 ... 1:200$000
Marcionillo Alem Teixeira, estrada do Arraial n. 5 ... 1:200$000
Maria da Conceição T. Salgueiral, estrada do Arraial n. 9 ... 1:500$000
Manoel do Nascimento, estrada do Arraial s/n ... 600$000
Paulo da Silva Bastos, estrada do Arraial n. 19 ... 150$000
João Paulo Carneiro de S. Bandeira, estrada do Arraial n. 25 A ... 800$000
Josepha Maria da Conceição, estrada do Arraial s/n ... 720$000
João da Costa Ramos, estrada do Arraial n. 33 ... 600$000
Lino de Abreu Cerqueira, estrada do Arraial n. 41 ... 500$000
O mesmo, estrada do Arraial n. 43 ... 400$000
Augusto Ferreira de Carvalho e outros, estrada do Arraial n. 51 ... 600$000

(*Continúa*).

Recebedoria do Estado, 22 de novembro de 1902.

O Escripturario
Caetano José da Costa e Silva.

COMMERCIO

DIA 21

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com as taxas de 11 15/16 e 11 31/32 sendo a primeira do [illegible] para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam sacar a 11 31/32 taxa que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

BOLSA

Cotação official

Não houve cotação.

Eduardo de Dubeux
Presidente.
Augusto P. de Lemos.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	5$000
Crystalisados	3$800	a	4$000
Demeraras		a	3$900
Brancos	4$400	a	4$800
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$900	a	2$000
Brutos mellados novo	1$700	a	1$800
Retames	1$400	a	1$500

Aguardente, 440 a 500 cota-se para o agricultor a canada.

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultora a 850 reis a canada e de 40 graos 900 reis

Algodão

Pequenas transacções a 10$300.

Caroços de algodão cota se os 15 kilos ... a $440
Sola, o meio nominal ... 6$000 a 9$000
Borracha, o kilo de ... 1$500 a 7$500
Mamona, os 15 kilos ... 1$900
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k. ... a 9$200
Milho, Cota se o kilo, na estação ... a $065
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k. ... 2$200

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento
Couros espichados 1$080 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$080 nominal o kilo.
Couros verdes, a $[illegible]00 o kilo nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Clyde*, para Montevidéo carregou:

Joaquim L. de Barros, 5 saccos com 900 cocos e 5 barricas com 100 [illegible] caixas.

No paquete inglez *Grecian Prince*, para New York carregaram:

Henry Forster & C., 1347 saccos com 101025 kilos de assucar mascavado

No paquete inglez *Kaffir Prince* para os Estados Unidos carregaram:

João J. de Mello & C. 900 saccos com 67500 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

No paquete nacional *Itabira*, para Porto Alegre carregaram:

Pinto Alves & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas carregaram:

Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

Amorim Silva & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregou:

Luiz A. Silva, 25 pipas com 13250 litros de aguardente.

No paquete nacional *Itatiaya*, para o Rio de Janeiro carregou:

Alfredo Borges, 217 saccos com 13020 kilos de feijão e 1500 saccos com 90000 kilos de milho.

No paquete nacional *Bragança*, para o Rio de Janeiro carregaram:

John H. Boxwell, N. & C., 255 saccos com 15300 kilos de assucar demerara

Borstelmann & C., 200 saccos com 15801 kilos de algodão em rama.

Para Santos carregaram:

John H. Boxwell, N. & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar demerara.

Paquete nacional *Continente*, para o Pará carregaram:

H. da Silva Lobo & C., 150/2 50/4 barricas e 50 saccos com 18[illegible] kilos de assucar branco.

João de Aquino Fonseca, 1000 caixas com [illegible] kilos de sabão.

No paquete nacional *Capibaribe*, para Santos carregaram:

Amorim Irmãos & C., 24/2 barricas com 12000 kilos de assucar refinado.

Pinto Alves & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar demerara.

No lugar nacional *[illegible] Gomes*, para o Rio Grande do Sul carregaram:

Rodrigues & Machado, 3500 cocos a granel.

Pereira Carneiro & C., 300 saccos com 23160 kilos de algodão em rama.

No hiate *Barroso*, para [illegible] carregou:

J. Mattos, 300 caixas com 780 kilos de sabão e 10 saccos com 600 kilos de café.

Para Areia Branca carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 880 kilos de sabão.

No hiate *Argentina*, para Amarração carregaram:

Soares Irmãos & C., 10/4 barricas com 500 kilos de assucar refinado e 10/4 barricas com 590 kilos de assucar branco.

No hiate *[illegible]*, para Aracaty carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com [illegible] kilos de sabão.

No hiate *Neptuno*, para Macáhyba carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

No cutter *Sant'Anna*, para a Parahyba carregaram:

Antonio Cruz & C., 30 barris com 1.100 litros de vinho de canna.

Na barcaça *Martha*, para a Parahyba carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 20 saccos com 1200 kilos de feijão.

Santos da Figueira & C., 50 caixas com 750 kilos de sabão e 1 caixa com 50 kilos de biscoitos.

Na barcaça *[illegible]*, para Penedo carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.

Para Jaraguá carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 6600 kilos de sabão.

Na barcaça *Luiz Mendes*, para Pilar carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2250 kilos de sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Mulungú carregaram:

Antonio F. Paes, 2 caixas com chapeos de sol.

Joaquim Gonçalves & C., 1 fardo com 125 kilos de tecido de algodão.

Para Lagôa Grande carregaram:

[illegible] & C., 2 fardos com 105 kilos de tecidos de algodão.

Manoel da Silva Carvalho, 2 caixas com chapeos.

Moreira Lima & C., 1 fardo com 50 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Paquete inglez *[illegible]ira*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 21 e consignado a Julius Von Sohsten.

Carga de Liverpool

Arcos de ferro, 1015 feixes a J. H. Boxwell Nephew & C., 100 a Albino Silva & C.

Acido sulfurico, 10 caixas á Companhia Industrial Pernambucana.

Agua mineral, 50 caixas a J. F. de Carvalho & C.

Armações para sellins, 3 caixas a J. Ferreira.

Barra de ferro, 194 feixes a Albino Silva & C., 110 a A. P. da Silva & C., 80 a North Brasilian Sugar Factory.

Bacias de ferro, 2 caixas a Antonio Pinto da Silva & C.

Chapéos, 2 caixas a Raphael Dias.

Chumbo, 10 rolos a M. Souza & C.

Canos de ferro, 20 a Antonio F. da Silva Lima, 1 caixa á Companhia do Gaz.

Canos de chumbo, 3 caixas a Albino Silva & C.

Chlorido de cal, 1 barril á Companhia Industrial Pernambucana.

Carvão de pedra, 725 toneladas á Great Western Railway Company.

Camas de ferro, 2 caixas a Albino Silva & C.

Couros, 1 caixa a Costa Fernandes & C., 1 á Companhia Industrial Pernambucana.

Coureias de couro, 1 caixa a M. Souza & C.

Correntes de ferro, 2 caixas a J. H. Boxwell Nephew.

Cobre, 11 volumes a Miranda Souza & C., 12 a Alvares de Carvalho & C.

Cabos, 3 volumes a H. J. Permann.

Drogas e outros artigos, 11 volumes a Alpheu Raposo, 9 a P. M. Ferreira.

Enxadas, 40 barricas a Albino Silva & C.

Extracto de campeche, 8 caixas a Alpheu Raposo.

Pelles, 6 a Albino Silva & C.

Estopa, 10 fardos a Fabrica de Estopa.

Folhas de flandres, 30 caixas a J. [illegible] da C. Gusmão, 101 a Albino Silva & C. 78 a Barbosa Vianna & C., 167 a Passos & C., 89 a Antonio P. da Silva & C., 125 a Miranda Souza & C.

Ferragens, 22 volumes a Miranda Souza & C. 28 a Albino Silva & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos & C. 21 a Alvares de Carvalho & C., 5 a Fabrica de Estopa, 5 a Barbosa Vianna & C., 14 a G. Vianna & Azevedo, 12 a A. P. da Silva & C.

Farinha de trigo, 15 saccos á Companhia Industrial Pernambucana, 500 a H. Forster & C.

Folhas de zinco, 16 caixas á ordem.

Gomma, 15 saccos á Companhia I. Pernambucana.

Louça, 50 gigos a F. A. Gomes de Mattos Irmãos & C., 5 a V. Araujo Veiga, 25 a Castro Maia & C., 65 a Santos da Figueira & C., 8 barricas a Manoel J. Pereira & C., 10 gigos a Costa Rocha & C.

Linha, 18 caixas a J. B. da Fonseca, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, [illegible] a Machine Cotton.

Mercadorias, 1 volume á ordem, 1 a Carlos Nigro, 2 á Companhia Ferro Carril, 3 á Companhia de Tecidos Paulista, 1 á Companhia Fiação de Tecidos de Pernambuco, 1 a Lobo Gomes, 2 a J. R. da Fonseca, 5 a Braz Silva & C., 3 ao barão de Suassuna, 4 a Pedro Carvalho & C., 4 a Ramos & Gepperl, 1 a J. Decresgencio & C., 1 a D. J. Ferreira, 3 a Albino Campos & Irmãos, 3 á Companhia Serviços Maritimos.

Materiaes, 6 volumes ao barão de Suassuna, 28 ao mesmo, 2 á Companhia de Fiação de Tecidos.

Machinismos, 7 caixas á Companhia de Tecidos Paulista, 14 a Fenton & C.

Metal, 1 caixa a H. J. Perman.

Oleo de linhaça, 10 barris á Companhia de Drogas, 5 a Gomes Vianna & Azevedo.

Pixe, 32 barris á Companhia do Gaz.

Pás de ferro, 20 feixes a Gomes de Mattos Irmãos & C. 10 a Miranda Souza & C.

Pregos de zinco, 10 barricas á ordem.

Pipas abatidas, 150 a Luiz Amorim Silva.

Papel e outros artigos, 2 caixas J. W. de Medeiros & C.

Sabonete, 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Soda caustica, 120 tambores á ordem.

Tecidos, 1 volume a G. Duarte & C., 4 a Silveira & C., 3 a Gonçalves Cunha & C., 1 a F. A. Gomes de Mattos, 3 a R. de Carvalho & C., 3 a Nogueira Maia & C., 7 a Machado & Pereira, 5 a Rodrigues Lima & C., 5 a Andrade Lopes & C., 2 a Loureiro Maia & C., 5 a Alves de Britto & C., 7 a J. Gonçalves & C., 2 a Dias Loureiro & C., 1 á ordem, 2 a Andrade Maia & C.

Vidros, 8 caixas a Alpheu Raposo.

Whisky, 1 barril a A. Perman.

Carga de Lisbôa

Azeite, 11 caixas á ordem, 1 a Loureiro Maia & C. 10 a J. F. de Carvalho & C.

Agua mineral, 10 caixas a Companhia de Drogas.

Cebolas, 20 caixas a Santos da Figueira & C.

Castanhas, 50/2 caixas a Santos da Figueira & C.

Cal, 100 barricas a Albino Silva & C., 100 a Lopes & Araujo, 100 a Carlos Sindan.

Conservas, 1 caixa a Carlos Sinden.

Flores medicinaes, 2 caixas á Companhia de Drogas.

Livros, 1 caixa a L. A. da Silveira

Tomates salgados, 50 barris a Passos & C.

Vinho, 10 pipas e 20 barris a Santos da Figueira & C., 1 barril a Carlos Sinden, 25 barris e 5 caixas a Loureiro Maia & C., 48 barris a J. Fiuza Lima & C., 52 a J. F. de Carvalho & C., 50 a Amorim Fernandes & C., 1 pipa e 21 barris á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 20 ... 812.143$298
Idem do dia 21 ... [illegible]$818
... [illegible]$116

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 20 ... 226.463$718
Dia 21:
Diversas impostos ... 4.607$303
Exportação ... 8.013$190
... 239.084$211

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1 a 21 ... 1.273$049

CAIXA ECONOMICA

Dia 21:
Entrada de depositos ... 24.778$000
Sahida idem, idem ... 10.684$000
Saldo recolhido a delegacia fiscal ... 14.094$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 1 a 19 ... 20.351$930
Idem do dia 20 ... 488$420
... 20.840$350

AVISOS MARITIMOS

DIA 20 ENTRADA

Southampton e escala, 13 dias, paquete inglez *Clyde*, de 3465 toneladas, commandante C. S. Tindall, equipagem 151, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

DIA 21 ENTRADAS

Saint Johns, 31 dias, barca ingleza *[illegible]*, de [illegible] toneladas, commandante J. Goss, equipagem 10, carga bacalhão a Julius von Sohsten.

Saint Johns, 41 dias, barca ingleza *Helen Isabel*, de [illegible] toneladas, commandante [illegible], equipagem [illegible], carga bacalhão, á Mendes Lima & C.

Santos 8 dias, paquete inglez *Kaffir Prince* 1462 toneladas, commandante T. Smythe, equipagem 26, em lastro a T. D. Evans.

SAHIDAS

La Plata e escala, paquete inglez *Clyde*, commandante C. S. Tindall, carga varios generos e passageiros para.

BAHIA—J. Lallemand.

RIO DE JANEIRO—Knox Little, dr. Braz da Cunha, José F. Costeiro, dr. Raymundo Bandeira e d. Izabel de Barros Barretto.

Santos e escala, paquete austriaco *Balaton*, commandante M. Vlassich, carga varios generos

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Araújo, do norte hoje.
Pernambuco, do sul hoje
Belém, do norte hoje
Brazil, do sul amanhã
Brazil, do norte a 24.
Coleridge, do sul a 24.
Tucuman da Europa a 25.
Guajará, do sul a 25.
Mont-Blanc, do sul a 27.
Orellana, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Santos directo *Capibaribe*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Brazil*, amanhã ás 12 horas.
Santos e esc. *Belém*, a 24 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Brazil*, a 24 ás 4 horas.
New-York e esc. *Coleridge*, a 24 ás 12 horas.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 21 DE NOVEMBRO DE 1902.—1.ª SECÇÃO.—1.ª DIRECTORIA.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Triumpho, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Aguas Bellas, o magistrado que o exercia bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre tres os mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, faz-se-á a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

Pelo director, o chefe de secção,
Alfredo Rodrigues dos Anjos.

EDITAL

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM 20 DE OUTUBRO DE 1902

Faço saber aos professores de 1.ª entrancia, que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Goyanna, vaga pela remoção do professor Honorio da Costa Monteiro, para a de ensino complementar do mesmo municipio, devendo os pretendentes apresentar, no prazo de 50 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 17 § 1.º combinado com o art. 88 do regulamento de 18 de julho ultimo, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que serão recebidos, livre de multa, os impostos de revisão de pesos e medidas, das freguezias do Pôço e Graça, durante o corrente mez.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

ILEGÍVEL